

OUTUBRO 2015



• cinemateca

AS IMAGENS DA VOZ - NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA | JACQUES DOILLON | SEXTA À MEIA-NOITE - COM AS ARTES MARCIAIS DE BRUCE LEE E JACKIE CHAN | DOUBLE BILL ANTE-ESTREIAS | JOSÉ CARDOSO PIRES NO CINEMA PORTUGUÊS - NOS 90 ANOS DO NASCIMENTO | DIA MUNDIAL DO PATRIMÓNIO AUDIOVISUAL | DOCNOMADS | OUTRAS SESSÕES DE OUTUBRO | REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ | HISTÓRIAS DO CINEMA: CYRIL NEYRAT / JEAN-LUC GODARD | ARQUITETURAS | FOCO NO ARQUIVO | A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK E OUTRAS SESSÕES | CINEMATECA JÚNIOR

CINEMATECA JÚNIOR

ÍNDICE

SALA M. FÉLIX RIBEIRO

As Imagens da Voz - No Centenário de Frank Sinatra	3
Jacques Doillon	4
Sexta à Meia-Noite	
- Com as Artes Marciais de Bruce Lee e Jackie Chan	5
Double Bill	6
Ante-Estreias	6
José Cardoso Pires no Cinema Português	
- Nos 90 Anos Do Nascimento	6
Dia Mundial do Património Audiovisual	7
Docnomads	7
Outras Sessões de Outubro	7

SALA LUÍS DE PINA

Realizador Convidado: Abi Feijó	8
Histórias do Cinema: Cyril Neyrat / Jean-Luc Godard	9
Arquiteturas	10
Foco no Arquivo	10

SALA M. FÉLIX RIBEIRO / SALA LUÍS DE PINA

A Cinemateca com o DocLisboa:	
Želimir Žilnik e Outras Sessões	11

SALÃO FOZ

Cinemateca Júnior	2
-------------------	---

CALENDÁRIO

	15
--	----

AGRADECIMENTOS

Abi Feijó; Jacques Doillon; Karpo Godina; Želimir Žilnik; Andre Birken, Francisco Manceau, Taquis Panas; André Marques; Bruno Borges, Dayana Lucas, Emily King, Filipe Silva, Francisco Queimadela, Frankão, Frederico Lobo, Jean-Baptiste, Maria João, Mariana Caló, Marta Baptista, Miguel Carneiro, Mónica Baptista, Nuno Marques Pinto, Patorro, Pedro Nora, Rita Braga; Alice Guimarães; António de Macedo; António Pilar; Cláudio Nóbio; Daniela Duarte; David Doutel; Fernando Galrito; Filipe Abranches; Filipe Moreira da Silva; Francisco Lança; Francisco Moura Relvas; Graça Gomes; Joana Toste; Jola Wiecek; José Carvalho; José de Sá Caetano; José Magro; José Miguel Ribeiro; Lura Gonçalves; Luc de Bauville; Manuel Contreras; Manuel Mozos; Manuela Bacelar; Maria Grazia Goya; Marina Graça; Mário Jorge Neves; Mário Neves; Mónica Santos; Nuno Leonel; Otilia Babara; Pedro Costa; Pedro Ruivo; Pedro Serrazina; Raquel Marques, Joana Frazão; José Manuel Ribeiro; Regina Pessoa; Sandra Santos; Svitlana Shymko; Vasco Sá; Zepe; Cyril Neyrat; Mickael Gaspar (Institut Français du Portugal /Festa do Cinema Francês); Cíntia Gil, Tiago Afonso, Davide Oberto, Boris Nelepo, Miguel Ribeiro (DocLisboa'15); Sofia Mourato, João Rosmaninho, Marcy Saude (Arquiteturas Film Festival 2015); Margarida Cardoso (DocNomads); Luísa Veloso, Frédéric Vidal (Projeto Works); Maria do Carmo Piçarra, Teresa Castro (Rede Aleph-Rede de Acção e Investigação Crítica da Imagem); Pedro Canavilhas, Ruben Santos (B'lizzard); João Matos, Pedro Peralta (Terratreme); Liu Yan; Sun Xianghui (Cinemateca Chinesa); Jon Wegström, Johan Ericsson (Swedish Film Institut); André Schaublin (Cinémathèque Suisse); Marco de Blois (Cinémathèque du Québec); Aleksandar Erdeljanovic (Jugoslovenska Kinoteka); Karel Zima (Nardony Film Archive, Praga); Maria Coletti, Juan del Valle; Laura Argento (Cineteca Nazionale); Bryony Dixon, Fleur Buckley (British Film Institut); Carmen Accaputo (Cineteca di Bologna); Clementine de Blicke (Cinematek, Bruxelas); Darko Strukelj (Kinoteka Slovenska, Liubliana); Petra Okolowitz (Internationale Kurzfilmtage Oberhausen); Håvard Oppøyen (National Library of Norway); Jan Langlo (Norsk Filminstitut - Oslp); Film Center Serbia /Filmski Centar Srbije.

Capa

DESTINACIJA SERBISTAN / LOGBOOK SERBISTAN de Želimir Žilnik



Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema
Rua Barata Salgueiro, 39 - 1269-059 Lisboa, Portugal
Tel. 213 596 200 | Fax 213 523 189
cinemateca@cinemateca.pt | www.cinemateca.pt



Vamos viajar no tempo – passado e futuro – com os filmes e espetáculos programados para a Júnior neste início de Outono. Para o público mais novinho, dois filmes de animação produzidos em épocas e com técnicas muito diferente, a viagem que propomos é aos fabulosos e estranhos lugares imaginários onde vikings e dragões podem ser amigos ou pelo país da gente pequena, Liliputh que o marinheiro Lemuel Gulliver visita (COMO TREINARES O TEU DRAGÃO e AS VIAGENS DE GULLIVER). Os Júniores mais crescidos vão viajar para o espaço, deixar o cantinho da Terra e abraçar o Universo, e não podiam ter melhores pilotos do que George Lucas (STAR WARS) e Stanley Kubrick (2001: ODISSEIA NO ESPAÇO), que apesar de todas as diferenças de estilo, revolucionaram um género cinematográfico: a ficção científica.

Para miúdos e graúdos, numa iniciativa organizada em parceria com o Cine Clube de Viseu, a 10 e 12, estará novamente na Júnior o Professor Mervyn Heard, com o seu espetáculo de Lanterna Mágica, propondo um regresso ao século XIX a partir da plateia do Salão Foz. O preço deste espetáculo é de €3,00 (até aos 16 anos) e €5,00 (para adultos). A sessão de dia 12 é destinado a grupos escolares (a partir do primeiro ciclo), terá a duração de 40 minutos e requer marcação prévia para cinemateca.junior@cinemateca.pt (sendo o preço de €2,00 por criança, até aos 16 anos; entrada gratuita para professores e acompanhantes).

No último sábado do mês, a Júnior propõe um atelier matinal intitulado “Páginas Animadas – o Flipbook”, destinado a crianças dos 9 aos 12 anos, a duração de duas horas, que requer marcação prévia até 27 de outubro para o e-mail cinemateca.junior@cinemateca.pt e é uma atividade sujeita a confirmação, só se realizando com um número mínimo de 10 participantes.

De segunda a sexta-feira, a Cinemateca Júnior tem sessões de cinema, ateliers e visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema para escolas. O convite mantém-se: venha visitar-nos ao Palácio Foz. Veja os filmes e aproveite para visitar a exposição permanente de materiais que antecederam o cinema. Pode ver, tocar e brincar, e apreender a magia do pré-cinema.

Salão Foz | Dia 03, Sábado 15:00

HOW TO TRAIN YOUR DRAGON!

Como Treinares o teu Dragão
de Dean DeBlois, Chris Sanders

Estados Unidos, 2010 – 98 min / dobrado em português | M/6

O filme passa-se num mundo encantado de combates entre Vikings e Dragões. O herói, o pequeno Soluço, filho do poderoso e respeitado Stoico, quer provar aos seus congéneres que é o mais valente, que tem tudo para ser o melhor dos vikings. Parte à procura da raça mais temível e rara de Dragões, os Fúrias da Noite. Com alguma sorte e com a ajuda de um canhão de bolas captura um dragão mas descobre que é incapaz de matar um animal indefeso e vulnerável e assim se inicia uma amizade improvável entre o caçador e o caçado. O pior é convencer a aldeia e sobretudo o pai de Soluço da bondade do seu novo amigo.

Salão Foz | Dia 10, Sábado 15:00

Dia 12, Segunda-feira 10:30

ESPETÁCULO DE LANTERNA MÁGICA

O FABULOSO ESPETÁCULO DE LANTERNA MÁGICA DO PROFESSOR HEARD!

narração Vanessa Sousa Dias / duração: 70 minutos

acompanhamento ao piano por Filipe Melo

O professor Mervyn Heard volta a Portugal com uma nova recriação do espetáculo de lanterna mágica, ilustre antepassado do espetáculo cinematográfico. Traz-nos a sua coleção de imagens autênticas do século XIX, pintadas à mão sobre vidro, que irão ganhar vida com a ajuda de uma lanterna dupla (bi-unial) da coleção da Cinemateca. Mervyn Heard, vindo de Londres, é um estudioso e autor de livros no campo da história da lanterna mágica, para além de um dos raros lanternistas que mostra, por todo o mundo, os segredos deste espetáculo. Em parceria com o Cine Clube de Viseu.

Salão Foz | Dia 17, Sábado 15:00

STAR WARS

A Guerra das Estrelas
de George Lucas

com Harrison Ford, Mark Hamill, Carrie Fischer, Alec Guinness
Estados Unidos, 1977 – 124 min / legendado em português | M/12

Aqui está para o bem e para o mal o filme que renovou os cânones do género de filmes de aventuras e ficção científica, pondo em marcha, “numa galáxia distante”, a saga da princesa Leia e dos seus dois escuteiros Luke Skywalker e Hans Solo na

luta incessante contra o Império, personificado pelo maléfico e asmático Darth Vader. À cópia original do filme de 1977 o realizador acrescentou novos efeitos especiais em 1998 que tornam a ação mais espectacular. É esta a versão a apresentar.

Salão Foz | Dia 24, Sábado 15:00

GULLIVER'S TRAVELS

As Viagens de Gulliver
de Dave Fleischer, William Bowsky

Estados Unidos, 1939 – 74 min / legendado em português | M/6

O grande rival de Walt Disney no cinema de animação clássico, pai do realizador Richard Fleischer, Dave Fleischer escolheu como objeto desta sua longa-metragem o romance de Jonathan Swift, Viagens de Gulliver, limitando-se à primeira viagem, a Liliput. Uma fantasia irresistível com desenhos deliciosos e canções que ficaram no ouvido.

Salão Foz | Dia 31, Sábado 11:00

ATELIER FAMÍLIA

PÁGINAS ANIMADAS – O FLIPBOOK

conceção e orientação: equipa Cinemateca Júnior
dos 9 aos 12 anos / duração: 2 horas

Um flipbook é um pequeno livro com imagens que parecem animar-se quando fazemos “correr” as folhas depressa. O flipbook foi inventado antes do cinema e é um brinquedo divertido que também está na origem do cinema de animação. Vamos ver alguns dos mais antigos filmes de animação algumas vez feitos, da autoria do francês Émile Cohl, e fazer um flipbook para descobrir como se cria afinal a ilusão de que as imagens estão em movimento!

Salão Foz | Dia 31, Sábado 15:00

2001: A SPACE ODYSSEY

2001: Odisseia no Espaço

de Stanley Kubrick

com Keir Dullea, Gary Lockwood

Estados Unidos, Reino Unido, 1968 – 140 min / legendado em português | M/12

Um dos filmes mais influentes do cinema moderno, 2001 revolucionou a ficção científica em 1968, com os efeitos especiais de Douglas Trumbull. É também uma reflexão sobre o destino do homem, num futuro que requer outros saberes e capacidades, tornando-se uma metáfora do homem “novo” que nasce do corpo mirrado do astronauta, numa das sequências mais discutidas e analisadas da história do cinema.

Programa sujeito a alterações

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros
Estudantes/Cartão jovem, Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros
Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros
Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

Horário da bilheteira:
Segunda-feira/Sábado, 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00
Não há lugares marcados | Bilhetes à venda no próprio dia
Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266
Classificação Geral dos Espetáculos: IGAC

Biblioteca
Segunda-feira/Sexta-feira, 12:30 - 19:30

Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos
Segunda-feira/Sexta-feira, 13:30 - 22:00 - entrada gratuita

Livraria LINHA DE SOMBRA

Segunda-feira/Sexta-feira, 13:00 - 22:00, Sábado, 14:30 - 22:00
Espaço 39 Degraus: Restaurante-Bar, Segunda-feira/Sábado, 12:30 - 01:00

Transportes:
Metro: Marquês de Pombal, Avenida | bus: 736, 744, 709, 711, 732, 745

Cinemateca Júnior | Salão Foz, Restauradores
Bilhetes à venda no próprio dia (11:00 - 15:00):
Adultos - 3,20 euros; Júnior (até 16 anos) - 1,10 euros
Ateliers Família: Adultos - 6,00 euros; Júnior (até 16 anos) - 2,65 euros
Transportes:
Metro: Restauradores | bus: 736, 709, 711, 732, 745, 759
salão foz, praça dos restauradores 1250-187 lisboa
tel. 213 462 157 / 213 476 129 - cinemateca.junior@cinemateca.pt

SALA M. FÉLIX RIBEIRO

AS IMAGENS DA VOZ
NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA

O seu contributo fundamental foi noutros domínios: o da música popular americana, o da universal arte da canção. Mas foi no cinema que melhor se fixou a imagem daquele que ficou cedo conhecido como “the Voice”, a “voz”, e sem o cinema provavelmente não teríamos uma imagem, um rosto, capaz de acompanhar essa voz. Em dezembro próximo Francis Albert Sinatra – nascido em New Jersey, filho de imigrantes italianos – cumpriria cem anos, e este é um daqueles centenários pelos quais não se pode passar em branco, pois trata-se de uma das figuras centrais da cultura popular do século XX.

A passagem de Sinatra pelo cinema foi tudo menos episódica, ao contrário do que sucedeu (e sucede ainda) com tantas personalidades oriundas de outras áreas artísticas. Começou de maneira típica, com Hollywood a chamá-lo na sequência da celebridade conquistada, durante os anos da Segunda Guerra, como artista da rádio e do *music hall* – e foi como “artista da rádio e do music hall”, a cantar e a dançar, que primeiro o vimos, em especial nos geniais musicais dirigidos por Busby Berkeley (TAKE ME OUT TO THE BALL GAME) ou George Sidney (ON THE TOWN, entre outros). Mesmo embalado por estes primeiros sucessos onde estava como peixe na água, Sinatra quis provar que era mais do que uma cara, um par de olhos azuis (“Blue Eyes”, outra das suas alcunhas) e uma voz – antes um ator de corpo inteiro. E passou aos papéis dramáticos, onde não lhe pediam nem que cantasse nem que dançasse. Por alguma razão que terá a ver com o seu talento e a força da sua presença, são porventura esses papéis (em FROM HERE TO ETERNITY, em THE MAN WITH THE GOLDEN ARM, em SOME CAME RUNNING, em THE MANCHURIAN CANDIDATE), frequentemente a contrário da sua imagem mais comum, que mais perduram na memória. Com este Ciclo assinalamos o centenário desta figura “bigger than life”, de vida pessoal agitada (os “romances”, nomeadamente com Ava Gardner) e plena de zonas de sombra (as supostas ligações à Mafia, que lhe valeram a vigilância do FBI), acompanhando alguns pontos fulcrais da sua carreira cinematográfica, dos inícios no musical ao estrelato absoluto como o estampou o OCEAN’S ELEVEN de Lewis Milestone (o filme mais “rat pack” de sempre), com conclusão na peculiar tentativa de reinvenção, depois dos 50 anos, na série de filmes policiais (como THE DETECTIVE, de Gordon Douglas) em que apareceu como um duro, marcado pelo tempo e gelado como um réptil. Em outubro, portanto, “old Blue Eyes is back”.

▶ **Dia 1, Quinta-feira, 15:30**

SOME CAME RUNNING

Deus Sabe Quanto Amei
de Vincente Minnelli

com Frank Sinatra, Dean Martin, Shirley MacLaine,
Martha Hyer, Arthur Kennedy

Estados Unidos, 1958 – 136 min / legendado em português | M/12

Um dos mais belos filmes da história do cinema, onde se cruzam o classicismo e a modernidade. Adaptado de um romance de James Jones, SOME CAME RUNNING conta a história de um soldado-escriitor desmobilizado que regressa à terra natal, ligando-se a uma prostituta e a um jogador cowboy. Shirley MacLaine tem o papel da sua vida neste filme que lhe deu uma nomeação para o Óscar que ela creditou a Frank Sinatra pela insistência do ator em alterar o final do filme (sublime). No papel do veterano Dave Hirsh, filmado por Minnelli, ao lado de McLaine e Dean Martin, Sinatra interpreta uma das suas maiores personagens no cinema.

▶ **Dia 2, Sexta-feira, 15:30**

FROM HERE TO ETERNITY

Até à Eternidade
de Fred Zinnemann

com Burt Lancaster, Montgomery Clift, Deborah Kerr,
Frank Sinatra, Donna Reed, Ernest Borgnine, Claude Akins

Estados Unidos, 1953 – 118 min / legendado em espanhol | M/12

Baseado num *best-seller* cuja crueza foi atenuada no cinema, situado num quartel americano de Pearl Harbour pouco antes do ataque japonês, FROM HERE TO ETERNITY é menos um filme de guerra (apesar de algumas magníficas sequências, algumas com combates reais) do que um estudo sobre as frustrações sexuais dos protagonistas. O filme que estabeleceu Sinatra como um verdadeiro ator e lhe deu o Óscar de melhor ator secundário, enquanto Donna Reed conquistava o de atriz secundária. Clift dá uma lição do “Método” e Lancaster e Deborah Kerr têm uma célebre cena de amor na praia, com um beijo que causou escândalo.

▶ **Dia 2, Sexta-feira, 21:30 | Dia 12, Segunda-feira, 15:30**

ON THE TOWN

Um Dia em Nova Iorque
de Stanley Donen, Gene Kelly

com Gene Kelly, Frank Sinatra, Vera-Ellen, Betty Garrett

Estados Unidos, 1949 – 98 min / legendado em espanhol | M/6

Donen e Kelly estrearam-se na realização com ON THE TOWN e provocaram uma revolução nos filmes musicais. Pela primeira vez, as câmaras abandonaram os estúdios, sendo as coreografias quase todas filmadas em cenários naturais. Inspirado em parte no ballet *Fancy Free*, de Leonard Bernstein e Jerome Robbins, ON THE TOWN segue os passos de três marinheiros pelas ruas de Nova Iorque, simultaneamente cenário real e espaço coreográfico pontuado pelas silhuetas dos arranha-céus. “Eles” – Kelley, Sinatra e Garrett – são Gabey, Chip e Ozzie. ON

THE TOWN é também o filme que repega no tema original de Bernstein para o musical da Broadway, *New York, New York*.

▶ **Dia 3, Sábado, 21.30 | Dia 6, Terça-feira, 15:30**

ANCHORS AWEIGH

Paixão de Marinheiro
de George Sidney

com Frank Sinatra, Kathryn Grayson, Gene Kelly, José Iturbi,
Dean Stockwell

Estados Unidos, 1945 – 143 min / leg. eletronicamente em português | M/12

O musical em Technicolor em que dois marinheiros (Sinatra e Kelly) vão passar uma licença de quatro dias em Hollywood e conhecem uma aspirante a atriz que tentam ajudar a conseguir uma audição na MGM. ANCHORS AWEIGH é também o filme do famoso número de bailado entre Gene Kelly e um rato de animação. “[Quando vi o filme pela primeira vez] fiquei apaixonado. Continuo. Se acharem que exagero e que não é caso para tanto delírio, talvez seja porque – como Sinatra na sua mais bela canção neste filme – *I Fall in Love Too Easily*. O que não fica mal a ninguém.” (João Bénard da Costa).

▶ **Dia 5, Segunda-feira, 19:00 | Dia 8, Quinta-feira, 15:30**

TAKE ME OUT TO THE BALL GAME

A Linda Ditadora
de Busby Berkeley

com Esther Williams, Frank Sinatra, Gene Kelly, Betty Garrett

Estados Unidos, 1949 – 92 min / leg. eletronicamente em português | M/6

A última realização de Busby Berkeley não tem as “loucuras” coreográficas das célebres GOLD DIGGERS ou de THE GANG’S ALL HERE. Aliás, nem é dele a coreografia, assinada por Gene Kelly e Stanley Donen, neste “ensaio” para ON THE TOWN, que usará o mesmo trio masculino: Kelly, Sinatra e Munshin. O pano de fundo é uma equipa de basebol no começo do século XX e a história começa com a chegada de um novo treinador: um misterioso K.C. Higgins que se revela ser a esplendorosa Esther Williams, aqui mais em terra do que dentro de água. No papel de Dennis Ryan, Frank Sinatra emparelha com Gene Kelly, também a cantar e a dançar.

▶ **Dia 6, Terça-feira, 19:00**

THE TENDER TRAP

Armadilha Amorosa
de Charles Walters

com Frank Sinatra, Debbie Reynolds, David Wayne,
Celeste Holm

Estados Unidos, 1955 – 111 min / leg. eletronicamente em português | M/12

Love is a Tender Trap, originalmente escrita para o filme (por Jimmy Van Hausen e Sammy Cahn) e cantada por Sinatra no genérico e no fim do filme (e por Debbie Reynolds no entre-tanto, com Sinatra a aconselhar: “precisas de mais calor”) veio a ser um dos êxitos do repertório do cantor. Baseado numa peça de 1954, *The Tender Trap*, o filme marcou o regresso de

Sinatra à MGM depois de ON THE TOWN. Num colorido CinemaScope, a comédia de Charles Walters segue a história de um agente de teatro (Sinatra) que se dedica a uma jovem atriz enquanto um seu amigo se apaixona pela namorada dele. Primeira exibição na Cinemateca.

▶ **Dia 7, Quarta-feira, 19:00 | Dia 14, Quarta-feira, 15:30**

THE MAN WITH THE GOLDEN ARM

O Homem do Braço de Ouro
de Otto Preminger

com Frank Sinatra, Kim Novak, Eleanor Parker

Estados Unidos, 1955 – 119 min / leg. eletronicamente em português | M/12

Um dos filmes com que Otto Preminger, ao longo dos anos cinquenta, ajudou a alterar a “permissividade” do cinema americano e a fazer caducar as regras do famigerado Código Hays. Com tema escandaloso para a época, THE MAN WITH THE GOLDEN ARM conta a história de um heroinómano (Sinatra) a tentar recompor a vida enquanto resiste às recaídas do vício. Franco e aberto na abordagem do tema, o filme de Preminger foi objeto de polémica, temperada pela nomeação de Sinatra para o Óscar de melhor ator. A música de Bernstein também foi nomeada.

▶ **Dia 7, Quarta-feira, 21:30 | Dia 15, Quinta-feira, 15:30**

GUYS AND DOLLS

Eles e Elas

de Joseph L. Mankiewicz

com Marlon Brando, Frank Sinatra, Jean Simmons,
Vivian Blaine, Stubby Kaye

Estados Unidos, 1955 – 150 min / leg. eletronicamente em português | M/12

Versão cinematográfica de um musical da Broadway inspirado em contos de Damon Runyon, com a característica galeria de personagens (de polícias, marginais, jogadores ou artistas) reproduzida na perfeição. A coreografia de Michael Kidd é um dos pontos altos do filme. Como Sky Masterson, Brando (“Brando sings!”) é um jogador e vigarista, apaixonado por uma atriz do Exército de Salvação (Jean Simmons). A Sinatra coube o papel de Nathan Detroit. A apresentar em cópia digital.

▶ **Dia 8, Quinta-feira, 19:00**

HIGH SOCIETY

Alta Sociedade
de Charles Walters

com Bing Crosby, Grace Kelly, Frank Sinatra, Celeste Holm,
John Lund, Louis Calhern, Louis Armstrong

Estados Unidos, 1956 – 107 min / leg. eletronicamente em português | M/12

Revisão, em forma de musical, do genial THE PHILADELPHIA STORY, de Cukor. Pode não estar à altura do original, mas tem as melodias de Cole Porter para equilibrar (*True Love* foi nomeada para o Óscar), um dueto Crosby-Sinatra e um fabuloso encontro de Crosby com Louis Armstrong (*Now You Has Jazz*). E foi o último filme de Grace Kelly, antes de se tornar princesa do Mónaco. A Sinatra cabe o papel de Mike Connor, o jornalista que também entra na roda dos amores por Tracy Lord, a personagem de Kelly.

SALA M. FÉLIX RIBEIRO

► **Dia 9, Sexta-feira, 19:00 | Dia 21, Quarta-feira, 15:30**

PAL JOEY

O Querido Joey
de George Sidney

com Rita Hayworth, Frank Sinatra, Kim Novak, Barbara Nichols
Estados Unidos, 1957 – 109 min / leg. eletronicamente em português | M/12

De argumento vagamente adaptado do musical homónimo, PAL JOEY segue a história de um cantor com queda para conquistas sentimentais que se envolve num triângulo amoroso enquanto persegue o sonho de abrir uma casa de espetáculos com o seu nome. O cantor, o “querido Joey” é interpretado por Sinatra, em novo musical, que há quem considere o filme que definitivamente fez de Sinatra uma grande estrela de Hollywood. Entre os números musicais, *The Lady Is a Tramp* e *My Funny Valentine*. A apresentar em cópia digital.

► **Dia 9, Sexta-feira, 21:30**

OCEAN'S ELEVEN

Os Onze do Oceano
de Lewis Milestone

com Frank Sinatra, Dean Martin, Sammy Davis, Jr.,
Peter Lawford, Joey Bishop, Angie Dickinson,
Shirley MacLaine, George Raft

Estados Unidos, 1960 – 127 min / leg. eletronicamente em português | M/12

Sinatra é Danny Ocean, a personagem que recruta outras dez para formar um bando e proceder a uma série de assaltos simultâneos, numa noite de passagem de ano em vários casinos de Las Vegas, onde o filme foi parcialmente rodado. OCEAN'S ELEVEN é um “heist movie” cheio de estrelas, nos principais e em pequenos papéis. A sequência inicial tem o carimbo de Saul Bass. Steven Soderbergh realizou o remake de 2001. Primeira exibição na Cinemateca.

► **Dia 16, Sexta-feira, 15:30**

TILL THE CLOUDS ROLL BY

Até as Nuvens Passarem
de Richard Whorf

com June Allyson, Robert Walker, Lucille Bremer, Judy
Garland, Van Johnson, Kathryn Grayson, Frank Sinatra

Estados Unidos, 1946 – 135 min / leg. eletronicamente em português | M/12

TILL THE CLOUDS ROLL BY é uma biografia ficcionada de um dos grandes compositores da Broadway, Jerome Kern (a personagem de Robert Walker), que ainda esteve envolvido na produção do filme. Os primeiros quinze minutos correspondem a uma versão condensada de *Show Boat*, um dos mais célebres musicais compostos por Kern. Famoso pelo seu vasto elenco de estrelas como Judy Garland, June Allyson ou Frank Sinatra, que surge no seu próprio papel e aqui interpreta uma “versão crooner” de *Ol' Man River*.

► **Dia 19, Segunda-feira, 15:30**

CAN-CAN

Can-Can
de Walter Lang

com Frank Sinatra, Shirley MacLaine, Maurice Chevalier,
Louis Jourdan

Estados Unidos, 1960 – 122 min / legendado em português | M/12

A belíssima música de Cole Porter e as vozes inconfundíveis de Frank Ol'Blue Eyes Sinatra e Maurice Chevalier. O cenário é Montmartre no fim do século XIX, onde Shirley MacLaine dirige a dança e o seu endiabrado can-can, enfrentando um severo juiz que quer acabar com o “baile”. Shirley MacLaine e Frank Sinatra juntos no cinema dois anos depois de SOME CAME RUNNING, como protagonistas parisienses de Montmartre.

► **Dia 20, Terça-feira, 15:30**

NOT AS A STRANGER

Médico e Só Médico
de Stanley Kramer

com Olivia De Havilland, Robert Mitchum, Frank Sinatra,
Gloria Grahame, Broderick Crawford

Estados Unidos, 1955 – 135 min / leg. eletronicamente em português | M/12

A partir de um popular romance romântico de Morton Thompson, o filme segue um grupo de estudantes de medicina no percurso que os leva da escola aos estágios em hospitais. A personagem de Mitchum é a de um médico ambicioso, exclusivamente dedicado ao trabalho, que casa por conveniência com uma mulher mais velha (personagem interpretada por Olivia De Havilland). A Sinatra cabe o papel secundário.

► **Dia 20, Terça-feira, 19:00**

VON RYAN'S EXPRESS

O Expresso de Von Ryan
de Mark Robson

com Frank Sinatra, Trevor Howard, Raffaella Carrà, Brad Dexter
Estados Unidos, 1965 – 117 min / leg. eletronicamente em português | M/12

Não é hoje muito visto, mas este filme “da Segunda Guerra” realizado por Mark Robson foi um dos melhor sucedidos de Frank Sinatra. Baseado no romance de David Westheimer, o argumento centra-se num grupo de prisioneiros aliados que protagonizam uma fuga em territórios ocupados. Primeira exibição na Cinemateca.

► **Dia 21, Quarta-feira, 19:00**

THE DETECTIVE

O Detetive

de Gordon Douglas

com Frank Sinatra, Lee Remick, Jacqueline Bisset,
Jack Klugman, William Windom, Robert Duvall

Estados Unidos, 1968 – 114 min / legendado em espanhol | M/12

Baseado no romance homónimo de Roderick Thorp (1966), tido como uma das primeiras incursões do cinema *mainstream* na questão da homossexualidade, THE DETECTIVE foi o quarto filme de Gordon Douglas com Frank Sinatra (depois de YOUNG AT HEART, ROBIN AND THE 7 HOODS, TONY ROME, 1954-1967), que ainda colaborariam em LADY IN CEMENT (1968, sequência de TONY ROME). O detetive Joe Leland (Sinatra) investiga o assassinio de um homossexual envolvendo-se num drama em que estão em causa a corrupção, o submundo

do sexo e da droga em Nova Iorque. “É muito claro que Sinatra quis que THE DETECTIVE fosse o melhor filme possível. O filme oferece um olhar claro e não sentimental sobre uma investigação policial, e até a linguagem reflete o modo como os filmes (e o resto de nós) falam” (Roger Ebert). Primeira exibição na Cinemateca.

► **Dia 21, Quarta-feira, 21:30 | Dia 22, Quinta-feira, 15:30**

THE MANCHURIAN CANDIDATE

O Candidato da Manchúria

de John Frankenheimer

com Frank Sinatra, Laurence Harvey, Janet Leigh,
Angela Lansbury

Estados Unidos, 1962 – 126 min / leg. eletronicamente em português | M/12

Um assombroso filme de “ficção-política”, que reflete a paranoia conspirativa e o clima de guerra fria do começo da década de sessenta (é o tempo da crise dos mísseis de Cuba). É também o melhor filme de Frankenheimer e deu a Frank Sinatra um dos maiores papéis dramáticos da sua carreira. Adaptado de um romance de Richard Condon sobre um prisioneiro da guerra da Coreia, que regressa após uma lavagem ao cérebro e se torna instrumento de um atentado a um senador liberal.

JACQUES DOILLON

NO ÂMBITO DA 16ª FESTA DO CINEMA FRANCÊS, ORGANIZADA PELA EMBAIXADA DE FRANÇA, O INSTITUT FRANÇAIS DU PORTUGAL E A ALLIANCE FRANÇAISE

Jacques Doillon (nascido em 1944), integrando a geração que, como Jean Eustache ou Philippe Garrel se iniciou no período “pós Nouvelle Vague”, é um veterano do cinema francês que tem mantido uma regular e prolífera atividade como realizador e produtor, mas também argumentista, montador e ator. Até ao momento, realizou quase trinta longas-metragens, contas feitas a partir de LES DOIGTS DANS LA TÊTE, de 1974, a primeira a solo, cinco anos posterior à estreia na realização com o primeiro de uma série de títulos documentais (TRIAL), e um ano depois de L'AN 01, correalizado com Jean Rouch e Alain Resnais. Marcada pelo intimismo, a sua obra é composta por filmes que refletem um olhar particular sobre a infância e a adolescência, mas a também a frustração e as relações de classe. O seu trabalho é igualmente habitado pela força da presença dos atores, frequentemente não profissionais, o que é acentuadamente visível nas personagens de crianças e adolescentes que Doillon dirige com preciosa mestria. Outras das recorrências dos seus filmes são a concentração em espaços fechados, o gosto pelos décors naturais, o trabalho sobre a duração dos planos.

A série de oito filmes que este programa propõe permite um olhar panorâmico sobre a obra de Jacques Doillon que, em nova colaboração com a Cinemateca, a edição deste ano da Festa do Cinema Francês elege como realizador homenageado. Jacques Doillon vai estar em Lisboa, marcando presença na Cinemateca para apresentar alguns dos seus filmes.

► **Dia 10, Sábado, 21:30 | Dia 13, Terça-feira, 19:00**

MES SÉANCES DE LUTTE

de Jacques Doillon

com Sara Forestier, James Thierré, Louise Szpindel,
Mahault Mollaret, Bill Leyshon

França, 2013 – 99 min / legendado eletronicamente em português | M/12

com a presença de Jacques Doillon na sessão de dia 10

É à data o último filme de Doillon: uma mulher regressa à sua aldeia depois da morte do pai, que nunca a amou. Conhece um homem que passa os dias a cultivar a terra e a escrever e cada encontro entre os dois culmina na necessidade de um confronto físico. “Ao longo de três filmes em três anos – LE MARIAGE À TROIS, UN ENFANT DE TOI, MES SÉANCES DE LUTTE –, Jacques Doillon tem andado ocupado. Mas é possível considerar que se trata de um só e único filme, um *work in progress*, como um alquimista em busca do segredo que permite transformar o chumbo em ouro ou, aqui, o corpo sólido dos atores em substância poética gasosa” (Isabelle Regnier, *Le Monde*). Primeira exibição na Cinemateca, a apresentar em cópia digital.

► **Dia 12, Segunda-feira, 19:00**

LA VIE DE FAMILLE

de Jacques Doillon

com Sami Frey, Mara Goyet, Juliet Berto, Juliette Binoche,
Simon de La Brosse

França, 1984 – 95 min / legendado eletronicamente em português | M/12

De meados dos anos oitenta, é uma história de pai e filha, passada entre Aix-en-Provence e Madrid: como todos os sábados, para desespero da mulher, Emmanuel vai ao encontro da filha Elise, fruto de uma primeira união, diz a sinopse de LA VIE DE FAMILLE, que prossegue referindo o tempo de ação do filme como o da longa viagem em que um pai tenta reconquistar o afeto da filha adolescente numa fuga que é também um acerto de contas. Primeira exibição na Cinemateca.

► **Dia 12, Segunda-feira, 21:30**

LA FILLE DE QUINZE ANS

de Jacques Doillon

com Judith Godrèche, Melvil Poupaud, Jacques Doillon,
Tina Sportolaro

França, 1989 – 84 min / legendado em espanhol | M/12

Pode dizer-se de LA FILLE DE QUINZE ANS que é um drama de adolescência inscrito no universo intimista de Doillon: Juliette, 15 anos, está apaixonada por Thomas, 14 anos. Depois de uma longa ausência, o pai deste, Willy, decide levar o filho de férias a Ibiza que não prescindiu de levar Juliette, por quem por sua vez Willy se apaixonou. Melvil Poupaud num dos seus primeiros filmes, depois das longas-metragens de Raoul Ruiz sob cuja direção se estreou no início da década de oitenta (LA VILLE DES PIRATES, L'ÉVEILLÉ DU PONT DE L'ALMA, DANS UN MIROIR), tornou-se conhecido pelo papel de Thomas, neste filme, ao lado de Judith Godrèche. Primeira exibição na Cinemateca.

► **Dia 13, Terça-feira, 15:30 | Dia 15, Quinta-feira, 19:00**

PONETTE

Ponette

de Jacques Doillon

com Victoire Thivisol, Delphine Schiltz, Matiaz Bureau Caton,
Léopoldine Serre, Marie Trintignant, Xavier Beuvois

França, 1996 – 97 min / legendado em português | M/12

com a presença de Jacques Doillon na sessão de dia 13

Em PONETTE, a pequena protagonista que dá o título ao filme tem quatro anos e está a “aprender” a lidar com a morte recente da mãe num acidente de automóvel, em que também esteve envolvida, e uma subsequente “fuga” do pai que a deixa com familiares e depois num colégio. “De início queria filmar um documentário sobre a representação da morte nos miúdos. Assistindo a gravações, apercebi-me de que eles batizam o caixão como “a caixa”. E que para eles, quando alguém morria, ia para o hospital. Os pais têm medo de abordar o assunto e os miúdos acabam por se desentenciar sozinhos” (Jacques Doillon).

SALA M. FÉLIX RIBEIRO

▶ **Dia 14, Quarta-feira, 21:30**

LE PETIT CRIMINEL

O Pequeno Criminoso
de Jacques Doillon

com Gérald Thomassin, Clotilde Courau, Richard Anconina,
Jocelyne Perhirin

França, 1990 – 96 min / legendado em português | M/12

Gérald Thomassin encarna o “pequeno criminoso” que vive nos arredores de uma cidade no Sul de França. Filho de uma mãe alcoólica e desconhecendo o pai, Marc faz-se à estrada e dedica-se à delinquência até deparar com um polícia que lhe permite encontrar um novo sentido para a vida. O filme aborda um tema delicado com uma sobriedade extrema e é tido como uma dos mais consensuais obras de Doillon, também enaltecida pelo sentido de humor dos seus diálogos e a luminosidade dos seus jovens protagonistas e a sua justeza às personagens, a começar por Thomassin, que voltaria a colaborar com Doillon no segmento deste para CONTRE L'OUBLI (1991) e em LE PREMIER VENU (2008).

▶ **Dia 16, Sexta-feira, 19:00**

L'AMOUREUSE

A Apaixonada
de Jacques Doillon

com Marianne Denicourt, Eva Ionesco, Catherine Bidault,
Aurelle Doazan

França, 1988 – 94 min / legendado em português | M/12

Produzido pela televisão e realizado com estudantes da Escola de Teatro de Nanterre, L'AMOUREUSE é um filme brilhante e deliberadamente “teatral” sobre a dança dos sentimentos. Oito jovens amigas reúnem-se numa casa de campo para festejar um aniversário e falam longamente sobre o amor e as ideias que cada uma tem a respeito dele. As relações desenrolam-se em diversos tons, até à decepcionante chegada de um rapaz. Doillon utiliza magistralmente o espaço e as atrizes.

▶ **Dia 16, Sexta-feira, 21:30**

LE PREMIER VENU

de Jacques Doillon

com Clémentine Beauregard, Gérald Thomassin,
Guillaume Saurrel

França, 2008 – 123 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Uma rapariga burguesa nos seus vinte anos procura alguma leveza e algum brilho que temperem a vida que encara sem graça e sem intensidade. É quando decide que dará o seu amor “ao primeiro que vier”. Em LE PREMIER VENU, “a arte de Doillon consiste em trabalhar a partir de um texto muito elaborado e escrito, sobre o qual lança os atores, como se fossem dados” (Serge Kaganski, *Les Inrockuptibles*).

▶ **Dia 17, Sábado, 21:30**

LE MARIAGE À TROIS

O Casamento a Três
de Jacques Doillon

com Pascal Greggory, Julie Depardieu, Louis Garrel,
Agathe Bonitzer, Louis-do de Lencquesaing

França, 2009 – 100 min / legendado em português | M/12

A história é a de um dramaturgo que recebe em casa os protagonistas da sua nova peça numa ocasião que fica marcada pelo tumulto causado pela presença conjugada das suas ex-mulher, nova amante e jovem assistente. O processo criativo e os jogos sentimentais estão no centro de LE MARIAGE À TROIS, uma “fantasia inspirada no *Inferno* de Strindberg”. “Um filme solar e lúdico [...] Entre Marivaux, Musset e Tchekhov é uma comédia amorosa onde as portas batem, as pessoas se zangam, entram e saem, acariciam-se e dizem palavras cruas, e põe em cena um clássico trio amoroso (marido, mulher e amante), unidade de espaço (uma casa de campo), unidade de tempo (o espaço de um dia), unidade de ação (uma comédia de recasamento)” (J.B. Morain, *Les Inrockuptibles*). Primeira exibição na Cinemateca.

SEXTA À MEIA-NOITE COM AS ARTES MARCIAIS DE BRUCE LEE E JACKIE CHAN

Nas cinco sessões de meia-noite das sextas-feiras de outubro, faremos uma incursão pelo cinema de artes marciais de Hong Kong – o Kung Fu – que foi um dos géneros mais populares no mundo nos anos setenta e oitenta. Desde então, na Europa e nos Estados Unidos, o kung fu adquiriu também inúmeros admiradores cinéfilos e suscitou estudos e ensaios de críticos exigentes. Faremos este percurso na companhia dos dois mais célebres atores e heróis do género: Bruce Lee e Jackie Chan, com dois filmes protagonizados por cada um dos dois. Para completar o programa, um raro filme de 1972, MATOU DA JUE DOU / HÉRCULES CHINÊS.

O cinema de artes marciais de Hong-Kong tem as suas raízes na tradicional Ópera de Pequim, cujos atores eram formados numa técnica muito severa de controlo do corpo e dos movimentos. A estilização dos combates (como os seus célebres “voos”) e a relação entre o mestre (sifu) e o seu discípulo, que deve atingir uma grande disciplina, típica dos filmes de kung fu, também tem as suas origens na Ópera de Pequim. A partir de 1949 e até 1970, foi produzida em Hong-Kong uma longa série de filmes baseados na vida e nas aventuras de Wang Fei Hung (1947-1924), um mestre das artes marciais, personagem real que adquiriu foros de personagem mítico. Foram planeados cento e oito filmes (pois 108 é considerado um “número da sorte” na China) mas acabaram por ser feitos “apenas” noventa e nove, outro número da sorte. Por conseguinte, muito antes de explodir no mercado internacional, o cinema de artes marciais era um género vivo e conhecidíssimo em Hong-Kong. Em 1970, depois de concluído o nonagésimo nono e último filme a preto e branco tendo como herói a personagem de Wang Fei Hung, os irmãos Shaw, célebres produtores de Hong-Kong, aderiram ao género das artes marciais e tudo mudou. O filme que marca o início desta nova é BAO CHOU (“VINGANÇA”), realizado por Che Chang, que utiliza elementos-chave do género, como o tema da vingança, o autossacrifício e o espírito de cavalheirismo. Nos anos setenta, a produtora dos Shaw foi sem dúvida a principal *major* de Hong Kong, mas não a única produtora de filmes de artes marciais. A sua principal rival, a Golden Harvest, lançou os filmes que mudariam a relação do mundo com os filmes de kung fu: aqueles que foram protagonizados por Bruce Lee, autênticos fenómenos culturais, que suscitaram um autêntico culto da vedeta, para além de inúmeros discípulos e imitadores. Além do carisma de Bruce Lee, da sua *star quality*, o êxito deste filme veio do desempenho dele nas cenas de combate, “a ciência do corpo levada ao seu mais alto grau”, como observou um crítico. A súbita e misteriosa morte de Lee em 1973, com apenas 33 anos, depois de quatro filmes, tornou o seu culto ainda mais intenso: Lee tornou-se o modelo insuperável, um mito. Catorze anos mais novo do que Bruce Lee, com quem contracenou algumas vezes e por quem foi espancado no ecrã, Jackie Chan é definido por alguns críticos como “o príncipe palhaço do kung fu”. De início, os produtores tentaram fazer de Jackie Chan um novo Bruce Lee, sem êxito, até que ele fez um filme de artes marciais com um tom cómico e tornou-se uma vedeta, contribuindo para que o género “emigrasse” para o cinema americano. Nestas sessões da meia-noite, poderemos recapitular um importante género, através da oposição das suas mais famosas vedetas, tendo como contraponto um quinto filme, que mostra a variedade dos filmes de artes marciais.

▶ **Dia 2, Sexta-feira, 24:00**

JING WU MEN / FIST OF FURY

O Invencível

de Lo Wei

com Bruce Lee, Nora Miao, James Tien, Jackie Chan
Hong-Kong, 1971 – 102 minutos / legendado em português | M/16

É o segundo filme em que Bruce Lee tem o papel principal, depois do êxito extraordinário de TANG CHANG DIA XIONG/BIG BOSS/BIG BOSS O IMPLACÁVEL. A ação passa-se em 1908, durante a Guerra dos Boxers, um movimento de revolta antiocidental. Bruce Lee é um professor de kung fu, às voltas com os alunos da academia de karaté, que dizem que a China é “o homem doente da Ásia”. Naturalmente, graças às artes do kung fu, Bruce Lee poderá restaurar o orgulho nacional chinês. O argumento é do próprio Bruce Lee. De notar, a presença de Jackie Chan no pequeno papel de um estudante que atravessa uma parede, depois de receber um violento golpe de Bruce Lee. Um clássico. A apresentar na versão falada em inglês, em primeira exibição na Cinemateca.

▶ **Dia 9, Sexta-feira, 24:00**

SE YING DIU SAN / SNAKE IN THE EAGLE'S SHADOW

O Grande Combate

de Yuen Woo-Ping

com Jackie Chan, Sin Tien Wuen, Jang Lee

Hong-Kong, 1978 – 96 minutos / legendado em português | M/12

É um dos grandes clássicos do cinema de artes marciais, realizado quando a sua vedeta, Jackie Chan, tinha 24 anos. Segundo os especialistas, foi o filme que definiu definitivamente a imagem de Chan, pois aqui pela primeira vez ele não tenta ser “o novo Bruce Lee”. A estrutura narrativa é típica do género: o protagonista é um jovem órfão maltratado, a quem um velho mestre das artes marciais ensina um tipo de combate conhecido como “o punho da cobra”, baseado nos movimentos dos felinos. Mais tarde, quando o velho se encontra em apuros, o ex-discípulo virá socorrê-lo. Um “filme de ação” em que a “ação” não para quase nunca, sempre elegantemente coreografada. A apresentar na versão falada em inglês.

▶ **Dia 16, Sexta-feira, 24:00**

MENG LONG GUOJIANG / WAY OF THE DRAGON

A Fúria do Dragão

de Bruce Lee

com Bruce Lee, Nora Miao, Chuck Norris

Hong-Kong, 1972 – 97 minutos / legendado em português | M/12

Para este seu terceiro filme de artes marciais em mandarim, Bruce Lee teve total liberdade: além de vedeta, foi argumentista e realizador e resumiu o argumento assim: “é a história de um rapaz do campo que chega a uma cidade cuja língua não percebe, mas que consegue vencer porque consegue expressar-se honesta e sinceramente batendo em todos os que estão no seu caminho”. A ação passa-se em Roma e Bruce Lee deve defender uma amiga chinesa, que tem um restaurante e recebe ameaças da máfia. A cena final é um espetacular combate entre Bruce Lee e Chuck Norris, no extraordinário cenário do Coliseu, uma luta coreografada que é um fabuloso momento de mise en scène. A apresentar na versão falada em inglês.

▶ **Dia 23, Sexta-feira, 24:00**

LONG XIA YE / DRAGON LORD

O Dragão Invencível Ataca

de Jackie Chan

com Jackie Chan, Lei Suet, Mars, Wai-Man Chan

Hong-Kong, 1982 – 81 minutos / legendado em português | M/12

Parcialmente filmado em cenários naturais na Coreia e em Taiwan, este filme foi um fracasso comercial à época. Segundo Jackie Chan, tal deveu-se à fraca qualidade de muitos filmes de kung fu com elementos cómicos, o que teria desvalorizado este subgénero. Em O DRAGÃO INVENCÍVEL ATACA, a primeira parte é nitidamente cómica e tudo gira à volta das tentativas frustradas de Jackie Chan em seduzir uma mulher. No terço final, predominam as cenas de combate, com um memorável último combate num celeiro, magnificamente coreografado. A apresentar na versão falada em inglês, em primeira exibição na Cinemateca.

▶ **Dia 30, Sexta-feira, 24:00**

MATOU DA JUE DOU / CHINESE HERCULES

Hércules Chinês

de Ta Huang

com Wai-Man Chan, Fan Chiang, Yeh Fang, Jackie Chan

Hong-Kong, Taiwan, 1972 – 90 minutos / legendado em português | M/12

O argumento deste filme tem um ponto em comum com o de alguns westerns: um campeão de artes marciais decide nunca mais lutar e vai trabalhar como estivador. A população local depende do contrabando e vive à mercê do patrão do porto, que dispõe dos serviços de um terrível capanga (o célebre ator Bolo Yeung), que atemoriza a todos. Diante dos abusos, o nosso herói é impedido a agir. A trama narrativa é mais elaborada do que é costume nos filmes do género. Como curiosidade: Jackie Chan tem um brevíssimo papel, não creditado no genérico. A apresentar na versão falada em inglês, em primeira exibição na Cinemateca.

SALA M. FÉLIX RIBEIRO

DOUBLE BILL

Na habitual rubrica que ocupa as matinés de sábado à tarde (dois filmes, uma sessão, um bilhete único), em diálogo estão Pedro Costa e Raoul Walsh (NE CHANGE RIEN e PURSUED), Carl Th. Dreyer e Jim Jarmusch (VAMPYR e ONLY LOVERS LEFT ALIVE), Yasujiro Ozu e John Ford (BANSHUN e MY DARLING CLEMENTINE).

▶ **Dia 3, Sábado, 15:30**

NE CHANGE RIEN

de Pedro Costa

com Jeanne Balibar, Rodolphe Burger

Portugal, 2009 – 97 min / legendado em português

PURSUED

Núpcias Trágicas

de Raoul Walsh

com Robert Mitchum, Teresa Wright, Dean Jagger

Estados Unidos, 1947 – 101 min / legendado em espanhol

duração total da projeção: 198 min | M/12

entre a projeção dos dois filmes há um intervalo de 30 minutos

“Ne Change Rien, pour que tout soit différent”. A frase é de Jean-Luc Godard, que com ela abre as HISTOIRE(S) DU CINÉMA. Pedro Costa foi buscar-lhe o princípio para título do seu filme com Jeanne Balibar, intérprete de um tema também assim chamado. Atriz e cantora, Balibar é filmada em trabalho, em ensaios (*Peine Perdue, Ton Diable*), sessões de gravação (*Ne Change Rien*), concertos rock (*Torture, Johnny Guitar*), aulas de canto lírico, em palco (*La Périchole*). Num magistral preto e branco, é um filme claro-escuro e um filme de câmara, onde também se pode ver uma inspiração western. Com canções. Uma das obras-primas de Walsh, PURSUED, vagamente inspirado no clássico de Robert Stevenson *The Master of Ballantrae*, marca a incursão do filme negro e da psicanálise no western. É a perturbante história de um jovem obcecado pelo seu passado e pelas suas origens e da vingança de sangue que o responsável pela tragédia que o vitimou em criança persegue. Quase em surdina, o tema do incesto é outra das surpresas da obra mais críptica de Walsh. PURSUED é apresentado em cópia digital.

▶ **Dia 10, Sábado, 15:30**

VAMPYR

de Carl Th. Dreyer

com Julian West, Maurice Schultz, Sybille Schmitz

França, Alemanha, 1930 – 65 min / leg. eletronicamente em português

ONLY LOVERS LEFT ALIVE

Só Os Amantes Sobrevivem

de Jim Jarmusch

com Tom Hiddleston, Tilda Swinton, Mia Wasikowska

Reino Unido, Alemanha, 2013 – 123 min / legendado em português

duração total da projeção: 188 min | M/14

entre a projeção dos dois filmes há um intervalo de 30 minutos

“Um filme de horror banhado numa claridade puríssima. Um filme sonoro que reinventa a noção de cinema mudo”. Assim se exprimiu Edgardo Cozarinsky sobre esta obra-prima de Carl Th. Dreyer, VAMPYR, um dos filmes mais insólitos da história do cinema, poema de morte e ressurreição pela luz do cinema e inspirado em *Carmilla* e *La Chambre de l'Auberge du Dragon Volant*, de Sheridan le Fanu. “O filme que mais ecoa em mim”, declarou Jean-Marie Straub. À superfície, ONLY LOVERS LEFT ALIVE, décima primeira longa-metragem de Jarmusch, é um filme de vampiros, ambientado na americana e desolada Detroit e na romântica cidade marroquina de Tânger. Mas a história é também um conto de sobrevivência e amor, com um traço de fina ironia: Adam, um músico deprimido de personalidade poética, e a enigmática Eva, são amantes de nomes bíblicos (via Mark Twain, *The Diaries of Adam and Eve*) e uma história de séculos vivida entre o idílio e separações geográficas. No momento em que o filme se passa encontram-se num mundo em colapso e cuja “harmonia” é ainda abalada pela irmã dela, incontrolável na sua euforia vampírica. ONLY LOVERS LEFT ALIVE é uma primeira exibição na Cinemateca.

▶ **Dia 17, Sábado, 15:30**

BANSHUN

Primavera Tardia

de Yasujiro Ozu

com Chishu Ryu, Setsuko Hara, Haruko Sugimura

Japão, 1949 – 107 min / legendado em português

MY DARLING CLEMENTINE

A Paixão dos Fortes

de John Ford

com Henry Fonda, Victor Mature, Walter Brennan

Estados Unidos, 1946 – 95 min / legendado em português

duração total da projeção: 202 min

entre a projeção dos dois filmes há um intervalo de 30 minutos

BANSHUN é o filme que inaugura o período final da obra de Ozu, as obras de grande maturidade que o fizeram conhecer tardiamente no estrangeiro. É a partir daqui que no seu cinema a trama narrativa se torna rarefeita e o estilo visual se depura ao máximo: raríssimos movimentos de câmara, ausência total de panorâmicas, sequências ligadas unicamente por cortes e a celeberrima posição da câmara (a “câmara Ozu”), quase sempre a mesma, à altura de uma pessoa sentada no chão, à japonesa. E como sempre, neste período final, Ozu conta histórias de separação e resignação, histórias de mudanças e da passagem do tempo. MY DARLING CLEMENTINE é um dos mais belos westerns de Ford, um momento alto do mito do oeste americano e um expoente do classicismo de Ford. É o filme do duelo de OK Corral entre os Earp, com Doc Holiday, e os Clanton. Aquele que tem Walter Brennan num dos seus papéis mais brutais. Aquele que traz o cheiro das flores do deserto e que tem a mais bela dança da história do cinema: Wyatt Earp e Clementine no adro da igreja em construção. Aquele de que se diz – ou então é lenda – ter Ford dito um dia ser o seu favorito, embora nunca o confessasse.

ANTE-ESTREIAS

No espaço regularmente aberto a apresentações de filmes de produção portuguesa recente, mostram-se em outubro as recentes curtas-metragens de André Marques, José Magro, do coletivo de realizadores Cem Raios T’Abram (YULYA, VIAGEM, CEM RAIOS T’ABRAM) e de Manuel Mozos (CINZAS E BRASAS); os documentais TODOS OS DIAS DA NOSSA VIDA de Raquel Marques e Joana Frazão e O DR. ADRIÁN E OS 5 SENHORES de Francisco Moura Relvas; O TORNEIRO DA MOURARIA de Takis Panas e Andre Birken com O BOTÂNICO NO ALENTEJO de Francis Manceau. A sessão de CINZAS E BRASAS prossegue com LE CORBEAU, de Henri-Georges Clouzot.

▶ **Dia 1, Quinta-feira, 21:30**

YULYA

de André Marques

com André Aguilar, Damian Víctor Oancea, Diana de Sousa, Joana de Verona, João Saboga, Lucília Raimundo, Mafalda Lencastre, Manuel Simões, Miguel Borges

Portugal, 2015 – 21 min / sem diálogos

VIAGEM

de José Magro

com Diogo Martins, Jaime Monsanto, Pedro Emanuel, Rui Paixão, Cindy Fernandes

Portugal, 2015 – 15 min

CEM RAIOS T’ABRAM

de Cem Raios T’Abram

Portugal, 2012-2015 – 14 min

duração total da projeção: 50 min | M/14

com a presença de André Marques, José Magro, Cem Raios T’Abram

Diz a sinopse da mais recente curta-metragem de André Marques que YULYA “é um filme-processo que, sem recurso a diálogos, se desenvolve como um movimento exploratório e sensorial que acompanha a viagem emocional de Yulya, uma frágil e preciosa jovem mulher”. VIAGEM, de José Magro, centra-se na personagem de Alex que, no seu bairro, “aprendeu a crescer à força”, no curso de um dia em que sai de casa com o táxi do pai e procura um amigo, Rafa. CEM RAIOS T’ABRAM: “No rosto, o pão que amassamos. / Na boca, o pão que todos somos. / O sol na noite nevada. / Da fonte fria à fogueira quente. / A minhoca busca a crica, / o tojo cerca o videeiro, numa vida em espiral. / O frio manteve-nos quentes. / E cem raios nos abriam. / Partimos tristes mas felizes. / Em três dias mais três, / mais um que são todos. / Somos três mais três / mais três mais três / mais três mais três, / menos um que todos são.” Os três filmes foram apresentados na última edição do Curtas Vila do Conde.

▶ **Dia 6, Terça-feira, 21:30**

TODOS OS DIAS DA NOSSA VIDA

de Raquel Marques, Joana Frazão

Portugal, 2015 – 52 min | M/12

com a presença de Raquel Marques, Joana Frazão, projeção seguida de debate com Inês Sapeta Dias e Catarina Alves Costa

Depois de A CASA QUE EU QUERO (2010), Raquel Marques e Joana Frazão assinam TODOS OS DIAS DA NOSSA VIDA, uma produção Terratre: “Ao olhar para o já visto – todos sabemos como é um casamento – queremos conseguir uma distância que permita pensar sobre os desejos que orientam as nossas opções de vida, os ideais do amor, a constituição de família, a pertença à comunidade. Um dia excepcional, que é feito para ser registado e recordado, marca o início de um quotidiano a dois.”

▶ **Dia 8, Quinta-feira, 21:30**

O DR. ADRIÁN E OS 5 SENHORES

de Francisco Moura Relvas

Portugal, 2015 – 120 min | M/12

com a presença de Francisco Moura Relvas

O DR. ADRIÁN E OS 5 SENHORES “aborda diferentes dimensões factuais no campo da esquizofrenia, que se complementam entre si como uma procura constante pela verdade. É através dos depoimentos do Dr. Adrián, Diretor Clínico do Centro Hospitalar Conde Ferreira, e de 5 pacientes, que somos confrontados com outras representações do real.” Foi apresentado pela primeira vez no Porto/Post/Doc 2015.

▶ **Dia 13, Terça-feira, 21:30**

O TORNEIRO DA MOURARIA

de Takis Panas, Andre Birken

com João Manuel, Balhé dos Santos, Joaquim Medina

Portugal, Alemanha, 2013 – 14 min

O BOTÂNICO NO ALENTEJO

de Francis Manceau

com Joe Ferreira, David Almeida, João Maria Pinto, Sara Martins, Tiago Kalisvaart, Raphaela Forge

Portugal, 2006 – 38 min

duração total da projeção: 52 min | M/12

com a presença de Takis Panas, Andre Birken, Francis Manceau

A ficção O BOTÂNICO NO ALENTEJO segue a história de dois músicos que tocam todos os dias na estação do Oriente para ganhar a vida e que, quando encontram um “livro mágico” esquecido por um passageiro, são transportados numa viagem ao Alentejo. A sessão abre com a curta-metragem documental O TORNEIRO DA MOURARIA, produzido e realizado entre abril e novembro de 2013 em Évora.

▶ **Dia 15, Quinta-feira, 21:30**

CINZAS E BRASAS

de Manuel Mozos

com Isabel Ruth, Gustavo Sumpta, Ana Ribeiro

Portugal, 2015 – 21 min | M/12

com a presença de Manuel Mozos

Apresentado na última edição do IndieLisboa, CINZAS E BRASAS é o filme em que Manuel Mozos filma Isabel Ruth como Dulce Maria Cardoso numa casa de escrita e memórias: “A escritora Dulce Maria Cardoso declarou que ‘A beleza pode ser um pretexto para ser louco. A beleza e a solidão’. Nesta curta-metragem todos estes ‘elementos’ serão expostos: a solidão, a beleza, a loucura e Dulce Maria Cardoso. O pretexto para que isso aconteça é um outro reencontro: o reencontro, num futuro ainda distante, de uma paixão desvairada e insustentável: aquela que existiu entre Dulce Maria Cardoso e o Rui, sobre quem ela escreveu naquele seu primeiro romance.” A sessão prossegue com LE CORBEAU, de Henri-Georges Clouzot (*ver entrada em “Outras sessões de outubro”*).

JOSÉ CARDOSO PIRES NO CINEMA PORTUGUÊS NOS 90 ANOS DO NASCIMENTO

José Cardoso Pires (1925-1998) completaria 90 anos a 2 de outubro e é esta a data tomada por pretexto para voltar a evocar o reflexo do trabalho do escritor no cinema português, em três sessões que retomam as adaptações a longas-metragens de dois dos seus extraordinários livros, *Balada da Praia dos Cães* e *O Delfim*, que José Fonseca e Costa e Fernando Lopes levaram ao cinema respetivamente em finais dos anos oitenta e início da década dois mil; bem como o retrato filmado do escritor por Manuel Mozos – JOSÉ CARDOSO PIRES: DIÁRIO DE BORDO.

▶ **Dia 19, Segunda-feira, 19:00**

O DELFIM

de Fernando Lopes

com Rogério Samora, Alexandra Lencastre, Rui Morrison, Miguel Guilherme, Joaquim Leitão

Portugal, 2001 – 83 min | M/12

SALA M. FÉLIX RIBEIRO

Fernando Lopes filmou o argumento de Vasco Pulido Valente a partir do romance de José Cardoso Pires (1968), dando a Rogério Samora e a Alexandra Lencastre dois dos seus melhores papéis em cinema: Portugal, finais dos anos sessenta, Tomás Palma Bravo, o Delfim, senhor da Lagoa, da Gafeira e marido de Maria das Mercês, "é o herdeiro de um mundo em decomposição". À volta da sua personagem, o retrato da agonia lenta do país salazarista em plena Guerra Colonial, com ligações identificáveis a UMA ABELHA NA CHUVA.

▶ **Dia 19, Segunda-feira, 21:30**

BALADA DA PRAIA DOS CÃES

de José Fonseca e Costa

com Raul Solnado, Assumpta Serna, Patrick Bauchau, Sergi Matteu, Carmen Dolores, Henrique Viana

Portugal, 1987 – 100 min | M/12

O filme de José Fonseca e Costa adapta o romance homónimo de José Cardoso Pires (1982; Grande Prémio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de escritores em 1987), inspirado num caso real que teve lugar na década de sessenta, envolvendo a oposição política ao regime. Um oficial do exército aparece assassinado e a investigação fica a cargo de um inspetor da judiciária que, a pouco e pouco, descobre as implicações políticas do crime. Raul Solnado, no papel do inspetor, tem uma notável interpretação.

▶ **Dia 20, Terça-feira, 21:30**

JOSÉ CARDOSO PIRES – DIÁRIO DE BORDO

de Manuel Mozos

Portugal, 1998 – 52 min | M/12

com a presença de Manuel Mozos

Produzido pela Rosa Filmes, realizado com a colaboração de Clara Ferreira Alves (na coordenação e entrevistas) o retrato de José Cardoso Pires por Manuel Mozos é do ano em que o escritor recebeu o Prémio Pessoa. Foi rodado em Lisboa e na Caparica no outono e inverno de 1997, abordando a vida e a obra de Cardoso Pires a partir do seu próprio testemunho, em várias conversas filmadas com Clara Ferreira Alves, e em depoimentos de amigos do escritor. Primeira exibição na Cinemateca.

DIA MUNDIAL DO PATRIMÓNIO AUDIOVISUAL

Assinalando o Dia Mundial do Património Audiovisual em que, há mais de três décadas (1980), foi adotada pela UNESCO a Recomendação para a Salvaguarda e a Conservação das Imagens em Movimento na Assembleia Geral de Belgrado, a Cinemateca propõe uma sessão especial de um filme recentemente resgatado, um John Ford dos anos vinte: UPSTREAM foi durante largos anos um filme considerado perdido, de que foi recuperada uma cópia nitrato em 2009 no arquivo da Nova Zelândia.

▶ **Dia 27, Terça-feira, 21:30**

UPSTREAM

de John Ford

com Nancy Nash, Earle Foxe, Grant Withers, Lydia Yeaman Titus, Raymond Hitchcock, Emile Chautard

Estados Unidos, 1927 – 60 min / mudo, intertítulos em inglês legendados eletronicamente em português | M/12

com acompanhamento ao piano

Considerado como o primeiro filme de John Ford que denota no uso da iluminação e nos enquadramentos de alguns dos seus planos a influência de Murnau, que começou a trabalhar nos estúdios da Fox no ano anterior, UPSTREAM é uma comédia, um "backstage drama" que segue a história de um ator de Shakespeare, dá a ver um triângulo amoroso e se passa inteiramente em Nova Iorque. "É reconhecivelmente um filme de John Ford mas revela um lado do seu trabalho que não se encontra em nenhuma outra das suas obras, ou pelo menos não na forma concentrada que aqui assume" (National Film Preservation Found). Primeira exibição na Cinemateca, a apresentar em cópia digital.

DOCNOMADS

Mostra do segundo conjunto de documentários produzidos no âmbito do mestrado internacional Docnomads, que assim complementam uma primeira sessão realizada em setembro.

▶ **Dia 14, Quarta-feira, 19:00**

THE DOCTOR LEAVES LAST

O Médico é o Último a Partir
de Svitlana Shymko

Hungria, Ucrânia, 2014 – 26 min

PARA LÁ DO MARÃO

de José Fernandes

Portugal, 2015 – 8 min

THE WHITE DRESS

O Vestido Branco

de Manuel Contreras

Bélgica, 2014 – 28 min

FILHO

de Maria Grazia Goya

Portugal, 2014 – 10 min / legendado em inglês

TINY LITTLE DELICATE FOREIGN CASTLES

Frágeis e Delicados Castelos Estrangeiros

de Robert Key

Portugal, 2014 – 10 min

SUPER 98

de Rommert Schrijver

Hungria, 2014 – 10 min

legendados em inglês e eletronicamente em português

duração total da projeção: 92 min | M/12

sessão seguida de debate com vários dos realizadores

Realizados entre Budapeste, Lisboa e Bruxelas por alunos de diferentes nacionalidades, os documentários que compõem este programa revelam uma multiplicidade de pontos de vista sobre realidades muito diferentes e distantes. Aos trágicos acontecimentos na praça Maidan e à guerra na Ucrânia abordados em THE DOCTOR LEAVES LAST (filme premiado no IDFA2014), sucedem-se o retrato de uma terra ameaçada, o registo de uma "performance catártica", o trabalho sobre um casal de meia-idade numa zona rural portuguesa, os problemas associados a uma tentativa de filmar embaixadas em Lisboa, uma vida aparentemente simples nos arredores de Budapeste.

OUTRAS SESSÕES DE OUTUBRO

Retomam-se em outubro seis dos raros filmes vindos do programa de setembro dedicado ao cinema chinês, a apresentar em cópias digitais, e organizado em colaboração com a cinemateca chinesa no contexto da Festa do Cinema Chinês. LE CORBEAU, de Henri-Georges Clouzot, está programado numa sessão que abre com a apresentação do recente CINZAS E BRASAS de Manuel Mozos.

▶ **Dia 1, Quinta-feira, 19:00**

DA NAO TIANGONG

"O Rei dos Macacos e o Palácio Celeste"

de Wan Laiming

China, 1961-64 – 84 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Um clássico do cinema de animação, que foi proibido durante a Revolução Cultural, antes de voltar a ser comercializado na Europa nos anos oitenta. Trata-se da história de um rei anarquista, que ensina aos seus jovens súditos a dançar e a praticar artes marciais, num total desrespeito pelo Imperador de Jade e pelos membros da sua corte. Wan Laiming e os seus três irmãos contam-se entre os nomes mais ilustres do cinema de animação na China. Realizaram o primeiro filme de animação do país em 1926, assim como a primeira longa de animação, em 1941.

▶ **Dia 2, Sexta-feira, 19:00**

YAPIAN ZHANZHENG

A Guerra do Ópio

de Xie Jin

com Guoan Bao, Debra Beaumont, Oliver Cotton

China, 1997 – 150 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Realizado por ocasião da devolução de Hong-Kong à República Popular da China, este filme aborda um dos mais célebres episódios das relações entre a Grã-Bretanha e a China: a "guerra do ópio", em 1839-40. Depois da destruição por parte das autoridades chinesas de várias toneladas de

ópio que pertenciam a comerciantes ingleses, a Grã-Bretanha bombardeou Cantão, para obrigar os chineses a permitirem o comércio. Foi o penúltimo filme de Xie Jin.

▶ **Dia 5, Segunda-feira, 15:30**

HUANG TUDI

Terra Amarela

de Chen Kaige

com Xuei Wang, Bai Xue, Qiang Liu

China, 1984 – 91 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Filme de estreia de Chen Kaige (ADEUS, MINHA CONCUBINA; A PROMESSA), realizado quando tinha 32 anos, TERRA AMARELA é um dos mais célebres filmes da chamada Quinta Geração de cineastas chineses, que surge no início dos anos oitenta, quando a China começa a abrir-se ao mundo (o filme foi exportado para vários países). Um jovem soldado comunista é enviado a uma região remota para recolher cantos revolucionários camponeses e descobre que os verdadeiros cantos camponeses falam de uma realidade muito dura. Um clássico do moderno cinema chinês.

▶ **Dia 5, Segunda-feira, 21:30**

LIANG SHANBO YU ZHU YINGTAI

"Liang Shanbo e Zhu Yingtai"

de Sang Hu, Huang Sha

com Yuan Xuefu, Fan Ruijuan

China, 1954 – 100 / legendado eletronicamente em português | M/12

Filme musical, no estilo da tradicional "ópera chinesa", LIANG SHANBO YU ZHU YINGTAI transpõe uma história muito célebre na China, sobre uma rapariga cujos pais aceitam que ela vá estudar, mas com a condição de se fazer passar por um rapaz. Ela apaixonou-se por um colega, que só descobre a verdade vários anos depois, quando a rapariga é obrigada a casar-se com outro. Os dois preferem a morte a viverem separados. Este foi o primeiro filme musical filmado a cores na China e a mesma história conheceu pelo menos duas outras versões cinematográficas, uma em Taiwan e a outra em Hong-Kong.

▶ **Dia 7, Quarta-feira, 15:30**

XIAOCHENG ZHI CHUN

"Primavera numa Pequena Cidade"

de Fei Mu

com Wei Wei, Shi Yu, Li Wei, Zhang Higmai

China, 1948 – 98 minutos / legendado eletronicamente em português | M/12

Realizado um ano antes da vitória das forças comunistas, "PRIMAVERA NUMA PEQUENA CIDADE" é considerado a obra-prima de Fei Mu (1906-51). Situado numa cidade do sul da China, o filme conta-nos a história da jovem Yuwen, que é casada com um homem depressivo. Um dia, um jovem médico, que no passado tivera uma grande paixão por Yuwen, chega à cidade. O filme é admirado pelo brilhante desempenho no papel principal de Wei Wei, que vinha do teatro, assim como pela originalidade da sua linguagem.

▶ **Dia 9, Sexta-feira, 15:30**

YANGGUANG CANLAN DE RIZI

"No Calor do Sol"

de Jiang Wen

com Xia Yu, Ning Jing, Shang Nan, Tao Hong

China, Taiwan, Hong Kong, 1994 – 140 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Primeira incursão na realização de um conhecido ator, que tivera um dos papéis principais em MILHO VERMELHO, um dos filmes emblemáticos da Quinta Geração. Coproduzido com Hong Kong, "NO CALOR DO SOL" é uma história parcialmente autobiográfica de primeiros amores adolescentes, situada durante a Revolução Cultural. Quatro rapazes vivem num quartel, com muito tempo disponível para não ir à escola, entrar em brigas e namorar. A narrativa é organizada numa série de vinhetas, com personagens muito individualizadas.

▶ **Dia 15, Quinta-feira, 21:30**

LE CORBEAU

de Henri-Georges Clouzot

com Pierre Fresnay, Ginette Larquey, Micheline Francey

França, 1943 – 93 min / legendado eletronicamente em português | M/12

O mais célebre e discutido filme francês produzido durante a ocupação alemã. O cenário é uma cidade de província onde começam a circular cartas anónimas, com denúncias. A intriga e as acusações alargam-se a pouco e pouco, criando um clima de insegurança e medo. Este filme terrivelmente pessimista, construído com grande inteligência, baseado num facto real dos anos vinte, pode ser visto como uma denúncia do colaboracionismo francês durante a ocupação alemã. Talvez por isso, nos ajustes de contas que se seguiram à guerra, foi considerado "antifrancês" e interdito, e tanto Clouzot como o seu argumentista foram proibidos de trabalhar em cinema por algum tempo. A abrir a sessão, CINZAS E BRASAS, de Manuel Mozos (ver entrada em "Ante-estreias").

SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ

A Cinemateca Portuguesa tem uma antiga dívida para com o cinema de animação, ao qual nunca chegou a dedicar um ciclo de fundo. Em outubro, será dado um passo importante para saldar essa dívida. Na rubrica "Realizador Convidado" recebemos Abi Feijó, sem dúvida um dos nomes mais relevantes no atual panorama do cinema de animação em Portugal. Depois de, aos 21 anos, no Cinanima, descobrir as possibilidades do cinema de animação, Abi Feijó fez um estágio no Office National du Film, no Canadá, onde realizou o seu primeiro filme, OH QUE CALMA em 1985. De regresso a Portugal, fundou uma produtora, a Filmógrafo, e desde então tem desenvolvido uma intensa atividade como realizador, produtor, professor e animador (atividades a que juntou ainda uma vertente museológica, nomeadamente com a abertura da Casa Museu de Vilar – A Imagem em Movimento, criada pelo próprio com Regina Pessoa no concelho de Lousada). Os seus filmes foram premiados em diversos festivais internacionais e Feijó dirigiu oficinas em diversos países, sobretudo destinadas a crianças. Abi Feijó estará presente em vários momentos do Ciclo, apresentando sessões e debatendo com outros convidados e com o público. Guiados por ele, faremos, ao longo de 28 sessões, um vasto percurso pelo cinema de animação, com especial importância para a produção portuguesa. O Ciclo inclui as seguintes vertentes: 1) os filmes de Abi Feijó; 2) os filmes do "atelier" de Abi Feijó (nas duas casas de produção que fundou, a Filmógrafo e a Ciclope Filmes); 3) a animação portuguesa contemporânea, com dois programas que Abi Feijó intitulou "A Afirmção", e um terceiro dedicado a filmes da diáspora; 4) pioneiros da animação portuguesa; 5) longas-metragens de produção internacional, num total de nove títulos; 6) curtas-metragens da produção internacional, com dois programas diferentes. A encerrar o Ciclo, é organizado um debate com Abi Feijó e outras individualidades relevantes no sector da animação em Portugal. Deste modo, guiados por alguém que dedicou a vida ao cinema de animação, poderemos ver ou rever obras extremamente variadas de um "género" tão antigo quanto o cinema, cuja vertente portuguesa poderá ser percorrida de uma maneira particularmente consistente e sobre a qual convidamos à reflexão e ao debate.

▶ **Dia 5, Segunda-feira, 18:30**

ANIMAÇÃO PORTUGUESA – ABI FEIJÓ

**OH QUE CALMA
A NOITE SAIU À RUA
OS SALTEADORES
FADO LUSITANO
CLANDESTINO**

de Abi Feijó

SENHORA APARECIDA

de Abi Feijó, Alice Guimarães, Daniela Duarte, Laura Gonçalves

**FANTASPORTO
CÃO PÃO MÃO
DADO DEDO**

ANA

CICLO VICIOSO

YOUR FUTURE CAN BE CHANGED

PODERES DO SR. PRESIDENTE

SICAF

de Abi Feijó

BERGAMO FILM MEETING

de Abi Feijó, Regina Pessoa

Portugal, Itália, Coreia, 1985, 1987, 1993, 1995, 2000, 2015, 1988, 1991, 1996, 1998, 2004, 2012

duração total da projeção: 48 min | M/12

com a presença de Abi Feijó

Abi Feijó apresenta e comenta uma sessão com os seus filmes, tanto as curtas-metragens como outros trabalhos de animação que, desde há 30 anos, tem desenvolvido em diversas técnicas. Ao lado de filmes extremamente conhecidos e premiados, como OS SALTEADORES, FADO LUSITANO e CLANDESTINO, e do filme de estreia do realizador, OH QUE CALMA, propõe-se a descoberta de outros aspectos do seu trabalho. E sobretudo, numa única sessão, poderemos ter uma visão panorâmica de uma obra coerente e que representa um enorme esforço individual. À exceção dos três primeiros títulos do alinhamento, os filmes a apresentar são primeiras exposições na Cinemateca.

▶ **Dia 5, Segunda-feira, 22:00 | Dia 9, Sexta-feira, 18:30**

VYNÁLEZ ZKÁZY

"A Invenção Diabólica"

de Karel Zeman

com Lubor Tokos, Jana Ztroukalová, Miroslav Holub, Arnost Navrátil

Checoslováquia, 1958 - 83 min / legendado em português | M/12

com a presença de Abi Feijó na sessão de dia 5

Karel Zeman é um dos nomes mais conhecidos da importantíssima escola checa de animação. "A INVENÇÃO DIABÓLICA" é a mais conhecida adaptação que Zeman fez de uma obra de Júlio Verne usando atores reais sobre cenários desenhados, que reproduzem algumas ilustrações originais dos romances do escritor. O filme inspira-se no romance *Em Frente da Bandeira* e conta a história de um cientista que inventa uma arma poderosa disputada entre o seu país e um rival. "Karel Zeman recria neste filme o universo das ilustrações das obras originais de Júlio Verne, mantendo as texturas da gravura, em todos os elementos do filme, quer sejam animados, que sejam protagonizados por atores" (Abi Feijó).

▶ **Dia 6, Terça-feira, 18:30**

ANIMAÇÃO PORTUGUESA – COLABORAÇÕES DE ABI FEIJÓ

PARTE I

OVO

de José Miguel Ribeiro, Pierre Bouchon

PROFESSOR NYLO

de Luc de Banville, Filipe Moreira da Silva

ESTÓRIA DO GATO E DA LUA

de Pedro Serrazina

TRIPLO SALTO

de José Miguel Ribeiro

A RELIGIOSA

de Clídio Nóbis

A LENDA DAS AMOREIRAS EM FLOR

de Manuela Bacelar

NESTE NATAL EU QUERIA...

de Graça Gomes

A CASA DO JOÃO

de Daniela Duarte

ABECEDÁRIO

de André Marques

INTERSTÍCIOS

de Marina Graça

COISAS E LOIÇAS

de Sandra Santos

PARTE II

A NOITE

HISTÓRIA TRÁGICA COM FINAL FELIZ

KALI O PEQUENO VAMPIRO

de Regina Pessoa

AMÉLIA & DUARTE

de Alice Guimarães, Mónica Santos

Portugal 1994, 1994, 1995, 1995, 1996, 1996, 1998, 1998, 1998, 2001, 2001, 1999, 2005, 2012, 2015

duração total da projeção: 60 min | M/12

com a presença de Abi Feijó

Além de realizador e professor, Abi Feijó exerceu e exerce uma importante função de animador e conselheiro artístico. O programa da sessão está dividido em duas partes, cada uma delas dedicada às produções das duas "casas" de animação fundadas por Abi Feijó no Porto, a Filmógrafo (1987) e a Ciclope Filmes (2002). Por outras palavras, esta sessão reúne boa parte do que se fez de mais estimulante em Portugal no domínio do cinema de animação nos últimos vinte anos. À exceção de A NOITE e KALI O PEQUENO VAMPIRO, os filmes a apresentar são primeiras exposições na Cinemateca.

▶ **Dia 6, Terça-feira, 22:00 | Dia 10, Sábado, 18:30**

FRITZ THE CAT

Fritz, o Gato

de Ralph Bakshi

Estados Unidos, 1972 - 85 min / leg. eletronicamente em português | M/12

com a presença de Abi Feijó na sessão de dia 6

Típico do espírito libertário dos anos setenta, FRITZ THE CAT

é um filme de animação para adultos, que teve grande êxito no Festival de Cannes e em diversos países. O gato Fritz (cujo nome é uma alusão ao Gato Félix, célebre personagem de animação dos anos vinte), personagem criado por Robert Crumb, é um estudante em Nova Iorque que fuma charros, organiza bacanais na sua banheira, dá por si às voltas com seitas satânicas e acaba por desencadear uma revolução no Harlem. Um filme extremamente divertido.

▶ **Dia 7, Quarta-feira, 18:30 | Dia 10, Sábado, 15:30**

ANTOLOGIA DE CURTAS-METRAGENS
DO CINEMA DE ANIMAÇÃO MUNDIAL I

PROGRAMA A ANUNCIAR

com a presença de Abi Feijó na sessão de dia 7

▶ **Dia 7, Quarta-feira, 22:00 | Dia 14, Quarta-feira, 18:30**

ALLEGRO NON TROPPO

de Bruno Bozzetto

com Maurizio Nichetti, Maurizio Micheli, Marialuisa Giovaninni

Itália, 1976 - 85 min / legendado eletronicamente em português | M/6

com a presença de Abi Feijó na sessão de dia 7

"Nesta longa Bruno Bozzetto trabalha sobre a mesma estrutura de FANTASIA, de Walt Disney. Usa as mesmas músicas e muda-lhes o tema ou os mesmos temas e desenvolve-os com outras músicas, como é o caso da evolução das espécies, que Disney fez inspirado na *Sagração da Primavera* de Stravinsky. Aqui Bozzetto usa este mesmo tema e faz um dos melhores momentos desta longa-metragem ao som do *Bolero* de Ravel, mas no fundo mantém a mesma estrutura do filme dos anos quarenta, acrescentando-lhe um toque de humor, muito característico da sua obra" (Abi Feijó). Primeira exibição na Cinemateca.

▶ **Dia 8, Quinta-feira, 22:00 | Dia 15, Quinta-feira, 18:30**

LA PLANÈTE SAUVAGE

O Planeta Selvagem

de René Laloux

França, Checoslováquia, 1973 - 72 minutos / legendado eletronicamente em português | M/6

Realizado nos estúdios de animação de Praga, esta produção francesa é um clássico da animação moderna. A história passa-se num planeta longínquo, em que, antes de se revoltarem, os seres humanos são animais de estimação dos donos do poder. O pintor e escritor Roland Topor colaborou na elaboração do filme. "LA PLANÈTE SAUVAGE de René Laloux, marca o início de uma abordagem mais artística e visualmente mais rica, dirigida fundamentalmente a um público mais maduro e culturalmente mais exigente" (Abi Feijó).

▶ **Dia 9, Sexta-feira, 22:00 | Dia 16, Sexta-feira, 18:30**

LA FRECCIA AZZURRA

"A Flecha Azul"

de Enzo D'Alò

Itália, 1996 - 93 minutos / legendado eletronicamente em português | M/6

Primeira das seis longas-metragens realizadas à data de hoje por Enzo d'Alò, LA FRECCIA AZZURRA é um conto de Natal, destinado às crianças. Befana, personagem do folclore italiano que distribui prendas às crianças no Dia de Reis, encontra um adversário inesperado, que decide leiloar todos os brinquedos destinados às crianças. Mas os brinquedos animam-se, tomam o seu destino em mãos e vão por conta própria para as casas das crianças. Primeira exibição na Cinemateca.

▶ **Dia 10, Sábado, 22:00 | Dia 15, Quinta-feira, 22:00**

PERSEPOLIS

Persépolis

de Marjane Satrapi, Vincent Paronnaud

com as vozes de Catherine Deneuve, Danielle Darrieux, Chiara Mastroianni

França, Estados Unidos, 2007 - 96 min / legendado em português | M/12

Um dos filmes de animação mais célebres dos últimos anos, PERSEPOLIS (nome de uma antiga cidade persa) é baseado numa banda desenhada de Marjane Satrapi, a correalizadora do filme. A narrativa passa-se num *flashback*: no aeroporto de Orly, uma iraniana de cerca de trinta anos recorda a sua adolescência no Irão, depois da revolução islâmica, incluindo a longa guerra com o Iraque e os bombardeamentos de Teerão. "Um filme maravilhoso e agridoce, que é ao mesmo tempo um romance de iniciação, uma lição sobre a História recente do Irão e uma alegre fábula feminista", foi como Kate Stables definiu PERSEPOLIS na revista *Sight & Sound*. Primeira exibição na Cinemateca.

SALA LUÍS DE PINA

▶ Dia 12, Segunda-feira, 18:30 | Dia 17, Sábado, 15:30

ANTOLOGIA DE CURTAS-METRAGENS
DO CINEMA DE ANIMAÇÃO MUNDIAL II

PROGRAMA A ANUNCIAR

com a presença de Abi Feijó na sessão de dia 12

▶ Dia 12, Segunda-feira, 22:00 | Dia 16, Sexta-feira, 22:00

WHEN THE WIND BLOWS

Quando o Vento Sopra

de Jimmy Murakami

Reino Unido, 1996 – 80 min / leg. eletronicamente em português | M/12

com a presença de Abi Feijó

Este filme do americano Jimmy Murakami (1933-2014), que teve enorme êxito, é um exercício de ficção política: diante da iminência de uma guerra nuclear, um casal de ingleses idosos decide adquirir um abrigo antinuclear, sem perceber que a guerra mudou muito desde a Segunda Guerra Mundial. Como se observou no *Monthly Film Bulletin*, “o horror do filme vem de um efeito de distanciamento, quando vemos o casal a fazer tudo o que não deve, com a melhor das intenções. As breves imagens de uma explosão nuclear no Sussex são extremamente poderosas”. A apresentar em cópia digital, em primeira exibição na Cinemateca.

▶ Dia 13, Terça-feira, 18:30

ANIMAÇÃO PORTUGUESA – PIONEIROS

PESADELO DE ANTÓNIO MARIA

de Joaquim Guerreiro

A EXTRAORDINÁRIA AVENTURA DO ZECA

de Adolfo Coelho, Aquilino Mendes, Mário Costa

BONECO REBELDE

de Sérgio Luís

AUTOMANIA

de Servais Tiago

ESPIÕES I, ESPIÕES II, ESPIAS

de Servais Tiago

SCHWEPES, O MELHOR DA RUA

de Artur Correia

A MOSCA

de Servais Tiago

FRANCO ASSASSINO

de António Pilar

UMA HISTÓRIA DE LETRAS

de José Carvalho

O MÉDICO E A DUQUESA

de Mário Neves

ANÚNCIO DA COMPAL – PÊRA

de Mário Jorge Neves

Portugal, 1923, 1939, 1943, 1943, 1965, 1966, 1970, 1976, 1980, 1982, 1982

duração total da projeção: 50 min | M/6

com a presença de Abi Feijó

Um importante e variado programa, que cobre sessenta anos e inclui aquele que é considerado o mais antigo filme de animação português, O PESADELO DE ANTÓNIO MARIA, sobre as relações de António Maria da Silva, então chefe do governo e o seu antecessor. A sessão também inclui obras de ficção, como as de Servais Tiago (AUTOMANIA foi realizado quando ele tinha apenas 14 anos), publicidades (A EXTRAORDINÁRIA AVENTURA DO ZECA, sobre as bananas da Madeira; A MOSCA, sobre um suplemento do *Diário de Lisboa* e um filme sobre um sumo de pera); um filme militante (FRANCO ASSASSINO) e um pedagógico (UMA HISTÓRIA DE LETRAS, destinado aos adultos que vão aprender a ler) e a ilustração de um fado (O MÉDICO E A DUQUESA). PESADELO DE ANTÓNIO MARIA, AUTOMANIA, A MOSCA e ANÚNCIO DA COMPAL – PÊRA são primeiras exibições na Cinemateca.

▶ Dia 13, Terça-feira, 22:00 | Dia 19, Segunda-feira, 22:00

NECO Z ALENKY

“Alice”

de Jan Svankmajer

com Kristyna Kohoutová

Checoslováquia, 1988 – 85 min / leg. eletronicamente em português | M/6

com a presença de Abi Feijó na sessão de dia 13

Vindo do teatro, entre outros do célebre teatro Lanterna Mágica, em Praga, Jan Svankmajer começou a realizar filmes em 1964. NECO Z ALENKY é a concretização de um antigo sonho seu: adaptar *Alice no País das Maravilhas* de Lewis Carroll ao cinema. O filme mistura uma atriz e objetos de animação. Numa entrevista de 1989 à revista *Positif*, o realizador observa: “O livro pertence à minha mitologia pessoal. Não quis fazer uma interpretação, nem uma ilustração direta e sim uma adaptação que refletisse as experiências da minha infância. Para mim, não se trata de um conto de fadas, mas de um sonho”. Primeira exibição na Cinemateca.

▶ Dia 14, Quarta-feira, 22:00 | Dia 20, Terça-feira, 22:00

TAXANDRIA

de Raoul Servais

com Richard Kattan, Armim Mueller-Stahl, Julian Schoenaerts
Bélgica, 1994 – 82 min / legendado eletronicamente em português | M/6

TAXANDRIA é a primeira-longa metragem do conhecido realizador belga Raoul Servais (cujo HARPYA recebeu a Palma de Ouro na categoria de animação no Festival de Cannes de 1989). Servais também é coautor da banda desenhada *Les Cités Obscures* e está ativo desde 1960. TAXANDRIA é a história de um príncipe de dez anos, que prepara os exames da escola e descobre a existência de um reino que vive no eterno presente e onde qualquer representação da espécie humana é proibida. O filme mistura atores e animação com requintadas soluções visuais. Primeira exibição na Cinemateca.

▶ Dia 17, Sábado, 18:30

ANIMAÇÃO PORTUGUESA – A AFIRMAÇÃO I

EVASÃO – INVASÃO

de Fernando Galrito

SPOTTED KINGDOM

de Francisco Lança

OS SALTEADORES

de Abi Feijó

SCHIZOFRENIA

de Nuno Leonel

ESTÓRIA DO GATO E DA LUA

de Pedro Sarrazina

A RELIGIOSA

de Clídio Nóbio

A SUSPEITA

de José Miguel Ribeiro

SHSHSH – SINTONIA INCOMPLETA

de Mário Jorge Neves

A NOITE

de Regina Pessoa

Portugal, 1986, 1987, 1993, 1993, 1995, 1996, 1999, 1999, 1999

duração total da projeção: 75 min | M/12

com a presença de Abi Feijó
e de outros realizadores a confirmar

A partir dos anos oitenta, apesar das dificuldades, o cinema de animação em Portugal passa a ser feito de forma menos esporádica e precária. Realizadores exigentes e com uma visão pessoal conseguem levar alguns dos seus projetos à frente. Nesta sessão, reunimos filmes bastante conhecidos, como OS SALTEADORES, A NOITE, HISTÓRIA DO GATO E DA LUA, A SUSPEITA e outros, menos vistos. Entre estes incluem-se o primeiro filme de autor de Mário Jorge Neves (SHSHSH – SINTONIA INCOMPLETA), um momento cómico (A RELIGIOSA), uma incursão de Nuno Leonel ao cinema de animação (SCHIZOFRENIA) e obras de Fernando Galrito e Francisco Lança. No conjunto, uma demonstração da variedade e da maturidade da produção portuguesa de animação. À exceção de OS SALTEADORES, SCHIZOFRENIA e A NOITE, os filmes a apresentar são primeiras exibições na Cinemateca.

▶ Dia 17, Sábado, 22:00

ANIMAÇÃO PORTUGUESA – A AFIRMAÇÃO II

FRAGMENTOS DE SAL

de Cristina Teixeira

TIMOR LOROSAE

de José Miguel Ribeiro

AS MÁQUINAS DE MARIA

de Marta Madureira

A DAMA DA LAPA

de Joana Toste

ABRAÇO DO VENTO

de José Miguel Ribeiro

MENU

de Joana Toste

STUART

CÂNDIDO

de Zepe

GUISADO DE GALINHA

de Joana Toste

OS PÁSSAROS

de Filipe Abranches

VIAGEM A CABO VERDE

de José Miguel Ribeiro

FULIGEM

de David Douteil, Vasco Sá

Portugal, 2000, 2000, 2003, 2004, 2004, 2005, 2007, 2007, 2008, 2010, 2014

duração total da projeção: 90 min | M/12

com a presença de Abi Feijó
e de outros realizadores a confirmar

Um programa composto por obras recentes, realizadas nos últimos cinco anos, que demonstra que a maturidade e a coerência estética atingido pelo cinema de animação nos anos noventa não foi desmentida no período que se seguiu. Este programa inclui filmes feitos com diversas técnicas e estéticas: excursos poéticos e obras narrativas, algumas em estilo direto, outras mais oblíquas. À exceção de A DAMA DA LAPA, ABRAÇO DO VENTO, STUART, GUISADO DE GALINHA e FULIGEM, os filmes a apresentar são primeiras exibições na Cinemateca.

▶ Dia 19, Segunda-feira, 18:30

ANIMAÇÃO PORTUGUESA – A DIÁSPORA

PROGRAMA A ANUNCIAR

com a presença de Abi Feijó

▶ Dia 20, Terça-feira, 18:30

Colóquio

COLÓQUIO: A PRÁTICA DO CINEMA DE ANIMAÇÃO EM PORTUGAL

Com a participação de Abi Feijó
e de outros convidados a anunciar.

HISTÓRIAS DO CINEMA: CYRIL NEYRAT / JEAN-LUC GODARD (CONCLUSÃO)

Completa-se a edição das “Histórias do Cinema: Cyril Neyrat / Jean-Luc Godard” iniciada nos últimos dias de setembro, mês em que foram já vistos VIVRE SA VIE, VLADIMIR ET ROSA (assinado pelo coletivo Dziga Vertov), PUISSANCE DE LA PAROLE e ICI ET AILLEURS (coassinado por JLG e Anne Marie-Miéville). Nas duas sessões de outubro, mais cinco Godard, dos anos oitenta e noventa: PASSION e SCÉNARIO DU FILM PASSION; ALLEMAGNE NEUF ZÉRO e os episódios 3ª e 3B das HISTOIRE(S) DU CINÉMA.

sessões-conferência | apresentadas e comentadas
por Cyril Neyrat, em inglês
excepcionalmente esta rubrica decorre entre o final
de setembro e o início de outubro

▶ Dia 1, Quinta-feira, 18:00

PASSION

Paixão

de Jean-Luc Godard

com Isabelle Huppert, Hanna Schygulla, Michel Piccoli

França/Suíça, 1982 – 87 min / legendado eletronicamente em português

SCÉNARIO DU FILM PASSION

de Jean-Luc Godard

com Jean-Luc Godard

França, Suíça, 1982 – 54 min / legendado eletronicamente em português

duração total da projeção: 141 min | M/16

PASSION data do começo do período em que Godard reatou com os circuitos comerciais de cinema, depois de uma longa ausência. Filme sobre o cinema e o trabalho (trata-se da história de uma filmagem que não é levada a termo), com fortíssimas relações e associações com a pintura. Os cenários pintados são de Yvon Aubinel. A fechar a sessão, SCÉNARIO DU FILM “PASSION”, um posfácio em vídeo àquele filme, em que Godard tenta perceber como as imagens do seu filme tomaram forma: diante de um ecrã branco, Godard fala.

SALA LUÍS DE PINA

► **Dia 2, Sexta-feira, 18:00**

ALLEMAGNE NEUF ZÉRO

de Jean-Luc Godard
com Eddie Constantine, Hans Zischler, Claudia Michaelsen
França, Alemanha, 1991 – 62 min / leg. eletronicamente em português

HISTOIRE(S) DU CINÉMA 3A LA MONNAIE DE L'ABSOLU HISTOIRE(S) DU CINÉMA 3B UNE VAGUE NOUVELLE

de Jean-Luc Godard
França, 1998 – 26 min + 27 min / leg. eletronicamente em português
duração total da projeção: 115 min | M/12

ALLEMAGNE NEUF ZÉRO vai buscar Eddie Constantine (e a sua personagem Lemmy Caution) a ALPHAVILLE para uma nova missão na Alemanha pós-queda do muro de Berlim. Ponto alto da obra de Godard, trata-se de uma belíssima e amargurada reflexão sobre a Europa, sobre o cinema, e sobre o passado de ambas as coisas. “Godard adota uma nova estratégia, criando uma montagem visual de espantosa complexidade, usando o seu próprio material e uma antologia de excertos do cinema clássico, e justapondo uma banda sonora igualmente densa” (Wheeler Winston Dixon). Os episódios 3A e 3B das HISTOIRE(S) DU CINÉMA são respetivamente dedicados a Gianni Amico e James Agee, Frédéric C. Froeschel e Nahum Kleiman. O título LA MONNAIE DE L'ABSOLU (3A) inspira-se em Malraux, para o episódio mais político mas também mais pessimista das HISTOIRE(S) DU CINÉMA, que na sua segunda metade se concentra na relação do cinema com a Segunda Guerra, onde se diz que “o único filme que resistiu à ocupação do cinema pela América foi um filme italiano: ROMA CIDADE ABERTA”. UNE VAGUE NOUVELLE (3B) remonta às origens da Nouvelle Vague, contemporânea do artigo de Godard “Montagem, Minha Bela Inquietação”, frase que atravessa todas as HISTOIRE(S): “o nosso único erro foi então o de acreditar que se tratava de um princípio, que Stroheim não tinha sido assassinado, que Vigo não tinha sido coberto de lama, que OS 400 GOLPES continuavam enquanto enfraqueciam”... “Mas ainda assim, Becker, Rossellini, Melville, Franju, Jacques Demy, Truffaut, conheceu-os!” / “Sim, eram meus amigos.”

ARQUITETURAS

EM COLABORAÇÃO COM O ARQUITETURAS FILM FESTIVAL 2015

A Cinemateca volta a colaborar com o Arquiteturas Film Festival, este ano na sua terceira edição, organizada sob o mote “Welcome to the future”. Os três filmes portugueses que se apresentam, em cópias da coleção da Cinemateca, estão associados a uma reflexão assente em “visões do futuro passado no cinema em Portugal” no contexto de uma das iniciativas do Arquiteturas que implicam duas conversas com os respetivos realizadores a realizar no Forum Lisboa. A quarta sessão na Cinemateca decorre sob o mote “Experimentalismos”, reunindo cinco títulos americanos recentes, que refletem questões ligadas ao espaço, à arquitetura e ao tempo presente. As sessões são acompanhadas pela equipa do Arquiteturas, o investigador João Rosmaninho e a vídeo artista Marcy Saude.

► **Dia 1, Quinta-feira, 22:00**

A FORÇA DO ATRITO

de Pedro Ruivo
com João Grosso, Manuel João Vieira, Filipe Cochofel, Sylvie Rocha, Luís Santos
Portugal, 1992 – 80 min | M/12

sessão apresentada por João Rosmaninho

Com argumento de Luís Alvarães e Pedro Ruivo a partir de uma ideia deste e de Edgar Pêra, de 1993, A FORÇA DO ATRITO, ficção do início dos anos noventa, projeta a história de um acidente nuclear no Portugal de 1997, que deixa o país sem energia e com zonas interditas por contaminação. Para além da catástrofe, a situação do país é descrita como a de uma grave crise económica e desemprego profundo.

► **Dia 2, Sexta-feira, 22:00**

OS EMISSÁRIOS DE KHALÔM

de António de Macedo
com Guida Maria, Sinde Filipe, Susana Borges, Carlos Daniel, Rui Mendes
Portugal, 1987 – 113 min | M/12

sessão apresentada por João Rosmaninho

OS EMISSÁRIOS DE KHALÔM é um raro exemplo, no cinema português, de um filme de ficção científica: um grupo de

investigadores executa um projeto científico, com o intuito de impedir uma guerra nuclear eminente. Como acontece muitas vezes nestes casos, há um elemento imprevisto e da experiência resultam dois misteriosos seres que viajam no tempo e no espaço. Inspirado no conto de António de Macedo *A Noiva Vestida de Nuvens*, tem fotografia de José Luís Carvalho e música de António de Sousa Dias. A decoração é da responsabilidade de Susana de Sousa Dias.

► **Dia 3, Sábado, 18:30**

THINGS TO COME

de Graham Ellard, Stephen Johnstone
Estados Unidos, 2011 – 6 min

VICTORY OVER DE SUN

de Michael Robinson
Estados Unidos, 2007 – 12 min

UNSOPPORTED TRANSIT

de Zachary Formwalt
Estados Unidos, 2011 – 15 min

HEIGHTS

de Calum Walter
Estados Unidos, 2013 – 19 min

VIEWS OF A FORMER VERIZON BUILDING

de Lance Wakeling
Estados Unidos, 2012 – 21 min

sem diálogos ou sem legendas

duração total da projeção: 73 min | M/12

sessão apresentada por Marcy Saude

A sessão reúne cinco títulos americanos recentes, que refletem questões ligadas ao espaço, à arquitetura e ao tempo presente. Consistindo em movimentos abstractos sincronizados, THINGS TO COME baseia-se numa série de fotografias inéditas das cenografias de László Moholy-Nagy “Cidades Futuras” encomendadas em 1936 para o filme homónimo de ficção científica de William Cameron Menzies. VICTORY OVER DE SUN dá a ver imagens de locais inativos das últimas feiras mundiais. UNSOPPORTED TRANSIT foi filmado nas obras de construção da nova bolsa de valores projetada para OMA, na primeira das “Zonas Económicas Especiais” da China, partindo do referente de fotografias sequenciais de Muybridge. HEIGHTS apresenta-se como um diálogo entre diferentes tempos e espaços, captados ao longo de um ano a partir de uma única janela. VIEWS OF A FORMER VERIZON BUILDING propõe visões de um antigo edifício Verizon, no centro de Manhattan, onde têm vindo a proliferar câmaras de segurança de reconhecimento facial. Primeiras exposições na Cinemateca.

► **Dia 3, Sábado, 22:00**

UM S/ MARGINAL

de José de Sá Caetano
com Sinde Filipe, Diogo Dória, Françoise Ariel, Joaquim Leitão, Joaquim Lagarto, Rui Morrison
Portugal, 1981 – 92 min | M/12

sessão apresentada por João Rosmaninho

Com argumento do realizador na sua segunda longa-metragem, do início dos anos oitenta, UM S/ MARGINAL segue uma história ambientada num futuro próximo, onde o equilíbrio ecológico está seriamente ameaçado: os animais domésticos abandonaram as cidades voltando a uma vida selvagem; longo da costa portuguesa, vai ser instalada uma rede de centrais transformadoras de energia oceânica e solar; um desastre de viação vítima a filha de um político que se refugia em local incerto. “O filme não contém uma história mas rastos de histórias cujo integral se traduz numa inquietação crescente e não apaziguada. [...] É de certo modo uma ficção científica feita apenas com materiais do presente” (Jorge Leitão Ramos).

FOCO NO ARQUIVO

As duas sessões “Foco no Arquivo” de outubro seguem projetos ligados à investigação e à sua relação com a coleção da Cinemateca. A sessão “O Trabalho no Ecrã” continua a ser organizada em colaboração com a equipa de investigação do projeto WORKS, desenvolvido pelo CIES-IUL em parceria com o CRIA e o CECL-UNL e o financiamento da FCT. Com incidência sobre a imagem do trabalho no cinema, o projeto é conduzido pelos investigadores Luísa Veloso (coordenadora), Frédéric Vidal, Emília Margarida Marques, Jacques Lemièrre, João Sousa Cardoso e João Rosas. “WORKS – O trabalho no ecrã: um estudo de memórias e identidades sociais através do cinema” é um projeto

em curso, que inclui o estudo de cerca de 400 filmes do acervo da Cinemateca com o objetivo de analisar as representações do trabalho no cinema português e, de modo mais alargado, as relações entre o cinema e as identidades e memórias do trabalho ao longo do século XX. A sessão “Coleção Colonial da Cinemateca” prolonga as anteriormente dedicadas a uma discussão continuada sobre esta importante parte do acervo fílmico da Cinemateca, organizadas em colaboração com a Aleph – Rede de Acção e Investigação Crítica da Imagem. A Aleph promove a cooperação e partilha de conhecimento entre investigadores académicos, artistas e cidadãos interessados na imagem colonial, colabora com arquivos detentores de coleções coloniais na sensibilização para questões de acessibilidade e preservação dos acervos e promove a partilha de conhecimento. Estas sessões contam invariavelmente com apresentações e debates com investigadores que têm trabalhado os respetivos filmes.

► **Dia 8, Quinta-feira, 18:30**

PROJETO WORKS | O TRABALHO NO ECRÃ

LÚCIA E CONCEIÇÃO

de Cinequipa
Portugal, 1974 – 26 min

DIGA-ME, O QUE É A CIÊNCIA? – II

de Ana Hatherly
Portugal, 1976 – 15 min

1º DE MAIO 1982 – DIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES

de Forum
Portugal, 1982 – 27 min

duração total da projeção: 68 min | M/12

sessão acompanhada pela equipa de investigação responsável pelo projeto WORKS, seguida de debate com Manuel Carvalho da Silva

O trabalho e a palavra são o mote da sessão “Works” de outubro, cujo alinhamento reúne três títulos de meados dos anos setenta, início da década de oitenta, produzidos e realizados no contexto revolucionário português de 1974: LÚCIA E CONCEIÇÃO (realização não creditada de Fernando Matos Silva) aborda a vida de duas raparigas da aldeia da Maia, nos Açores, com imagens produzidas para a RTP (série “Ver e Pensar”) a partir de um lugar onde a televisão ainda não tinha chegado. Um documento fascinante sobre um Portugal onde ainda não tinha chegado a revolução pois, ao contrário de uma das jovens entrevistadas de outro filme que a Cinequipa fez para a televisão (APANHA DA AZEITONA), Lúcia e Conceição não leram Lenine e não defendem os ideais do PREC. Realizado por Ana Hatherly em 1976 em diálogo com DIGA-ME, O QUE É A CIÊNCIA? – I (que Hatherly designava “camponeses”), DIGA-ME, O QUE É A CIÊNCIA? – II (“operários”) é um precioso documento marcado pela simplicidade do seu método interrogativo e do modo como são questionados os protagonistas (pela própria realizadora, em off). Produzido e realizado coletivamente pelo Forum, 1º DE MAIO 1982 – DIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES dá a ver as manifestações da data, em Lisboa e no Porto, incluindo imagens do funeral de dois jovens mortos no norte do país. Este último é apresentado em cópia nova, em primeira exibição na Cinemateca.

► **Dia 21, Quarta-feira, 18:30**

COLEÇÃO COLONIAL DA CINEMATECA:
CAMPO, CONTRACAMPO, FORA DE CAMPO

NOSSOS IRMÃOS, OS AFRICANOS

de Ed Keffel
Brasil, 1963 – 85 min | M/12

sessão apresentada por Teresa Castro

Valorizando uma ideia de não intervenção, NOSSOS IRMÃOS, OS AFRICANOS é apresentado no próprio genérico como “uma reportagem feita ao vivo e não uma obra predelineada. Nele, a objetiva colheu o que o momento imprevisível proporcionou, sem alterações e sem retoques.” Filmado em Moçambique, Angola, e Guiné por uma expedição patrocinada pela Sociedade Dom Pedro II, e realizado pelo brasileiro Ed Keffel, trata-se de um documentário que retrata vários aspetos destas colónias portuguesas assumindo um discurso claro. Dividido em seis partes, cada uma delas centra-se num aspeto concreto, desde a demonstração do progresso dos locais documentados a uma abordagem mais direta da questão racial, aqui tratada como uma “livre e espontânea fusão das raças”. Primeira exibição na Cinemateca. A sessão é apresentada por Teresa Castro, investigadora e professora que tem trabalhado o cinema na sua relação com as outras artes.

SALA M. FÉLIX RIBEIRO / SALA LUÍS DE PINA

A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK E OUTRAS SESSÕES

EM COLABORAÇÃO COM O DOCLISBOA'15 - 13º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

Esta é a maior retrospectiva dedicada a Želimir Žilnik, cineasta sérvio nascido em 1942, autor de uma obra com mais de cinquenta títulos que atravessam os diferentes géneros e cinquenta anos de história. É assim uma oportunidade única para descobrir a obra de um cineasta muito pouco conhecido no nosso país, através de programa que se pretende o mais completo possível, que decorrerá integralmente na Cinemateca entre dias 22 e 31 de outubro.

Iniciada em meados dos anos sessenta na Jugoslávia Socialista, a obra de Žilnik acompanha a evolução política e social de um território e a sua permanente reconfiguração. Datando a primeira curta-metragem de 1967, Žilnik afirmou-se rapidamente como um dos principais nomes da denominada “Black Wave” ou “Vaga Negra” do cinema jugoslavo, termo que agrupava cineastas que rompiam com as habituais lógicas de produção e que possuíam uma visão crítica da sociedade avessa aos desejos do poder político, entre os quais figuravam também Dusan Makavejev ou Karpo Godina (de que exibiremos um conjunto de curtas-metragens). Respondendo a quente a esta classificação, Želimir Žilnik, com a ironia e o humor que lhe são característicos, realizaria em 1971 CRNI FILM, ou BLACK FILM, o singularíssimo “filme negro” que aborda frontalmente a questão dos sem-abrigo de Novi Sad, e que se revelaria um verdadeiro manifesto do seu cinema. Forçado a abandonar o país face a uma censura crescente e às dificuldades em continuar a filmar, no início da década de setenta realiza um conjunto de “filmes alemães” essencialmente centrados na condição e nos problemas dos trabalhadores migrantes, questões que marcarão toda a sua obra futura, como poderemos testemunhar através do recentíssimo DESTINACIJA SERBISTAN / LOGBOOK SERBISTAN (2015), longa-metragem que aborda a dura realidade dos refugiados que atravessam a Sérvia em direção a outros destinos na Europa.

Nos anos oitenta, de regresso à Jugoslávia, Žilnik realizará vários trabalhos para televisão em que desenvolve um método singular que passará a enformar os seus filmes, uma combinação de documentário e ficção, que parte de situações quotidianas e da biografia de pessoas concretas, não-atores que são convidados a reencenar e ficcionar as suas próprias experiências para a câmara. Método que o realizador tem apurado de filme para filme, como tão bem revela a importante trilogia centrada na figura de Kenedi, que Žilnik acompanha na sua deslocação geográfica ao longo de vários anos.

Se, desde os primeiros filmes, é clara a opção por um cinema documental assente numa proximidade com o real daqueles que são filmados, de onde nasce uma evidente força poética, também começa a ser clara a vontade de uma permanente transfiguração. Denunciando as contradições da antiga Jugoslávia comunista, os problemas da sua transição para o capitalismo, os efeitos das guerras dos anos noventa, ou a violência associada às migrações na Europa, Žilnik trabalha em permanência sobre a história de um país e de uma paisagem mais vasta em constante mutação, sucessivamente recriada pela inventividade estética de uma obra assente em múltiplas histórias singulares.

Želimir Žilnik estará presente em grande parte das sessões, bem como num encontro em que se discutirá a sua obra. Com exceção das suas cinco primeiras curtas-metragens, já mostradas numa sessão de antecipação da retrospectiva, todos os filmes são inéditos na Cinemateca.

Para além da integral Žilnik há ainda lugar para três sessões de outra retrospectiva do Festival, “I Don't throw Bombs, I Make Films” – Terrorismo, Representação”, programa cujo título é uma citação de R. W. Fassbinder a propósito do filme A TERCEIRA GERAÇÃO. Na Cinemateca, o fenómeno do terrorismo e as suas ramificações serão abordados através de filmes míticos que desafiam o próprio cinema e a sua capacidade de representação, como BAMBULE (com argumento de Ulrike Meinhof), UNDERGROUD, correalizado por Emile de Antonio, duas curtas-metragens de Hartmut Bitomsky, e DEUTSCHLAND IM HERBST, longa-metragem constituída por vários episódios, um dos quais assinado por Fassbinder.

RETROSPECTIVA ŽELIMIR ŽILNIK

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 22, Quinta-feira, 19:00**
Sala Luís de Pina | Dia 23, Sexta-feira, 22:00

PIONIRI MALENI MI SMO VOJSKA PRAVA, SVAKOG DANA NIČEMO KO ZELENA TRAVA / LITTLE PIONEERS

Jugoslávia, 1968 – 18 minutos

RANI RADOVI / EARLY WORKS

com Milja Vujanović, Bogdan Tirmanić, Čedomir Radović, Marko Nikolić, Piroška Čapko

Jugoslávia, 1969 – 87 minutos

de Želimir Žilnik

legendados eletronicamente em inglês e português

duração total da projeção: 105 min | M/12

com a presença de Želimir Žilnik

PIONIRI MALENI... é um dos primeiros filmes de Žilnik e um poderoso retrato de crianças socialmente negligenciadas. Žilnik filma-as de modo muito próximo, captando o seu entusiasmo e energia, ao mesmo tempo que os “pequenos pioneiros” deixam os seus testemunhos sobre os primeiros amores, as desavenças com os pais, as fugas de casa. Entre os vários rostos destaca-se o de ‘Pirika’ (Piroška Čapko), que comparecerá em RANI RADOVI. A inocência da infância junta-se aqui à dureza da vida. Primeira longa-metragem do cineasta, RANI RADOVI parte das manifestações estudantis de junho de 1968 para construir uma ficção em torno de três homens e uma jovem mulher que dá pelo nome de Jugoslava, que desafiam as rotinas pequeno-burguesas do quotidiano. Inspirados pelos escritos de Karl Marx, partem para as fábricas e para os campos para incentivar os operários e camponeses a uma luta por melhores condições de vida, confrontando-se com as suas próprias limitações. Jugoslava sofrerá as consequências de uma revolução frustrada. Entre a paródia e um registo mais sério, RANI RADOVI aproxima-se em vários aspectos do cinema militante do Grupo Dziga Vertov. Urso de Ouro no Festival de Berlim de 1969.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 22, Quinta-feira, 21:30**
Sala Luís de Pina | Dia 23, Sexta-feira, 18:30

PIRIKA NA FILMU / PIRIKA ON FILM

com Piroška Čapko, Teodora Tabački, Gabriella Benak, Biljana Stanković

Sérvia, 2013 – 53 minutos

TITO PO DRUGI PUT MEDJU SRBIMA / TITO AMONG THE SERBS FOR THE SECOND TIME

República Federal da Jugoslávia, 1994 – 43 minutos

de Želimir Žilnik

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da projeção: 96 min | M/12

Retrato de Piroška Čapko, PIRIKA ON FILM é também um retrato da evolução dos países que formaram a antiga Jugoslávia. Mais de quarenta anos depois de ter participado em PIONIRI MALENI e em RANI RADOVI, ‘Pirika’ volta a figurar num filme de Žilnik, que a reencontra em Berlim por altura da exibição de um desses filmes. Elementos documentais misturam-se com sequências mais encenadas que permitem a rememoração de um passado comum, em que o cinema tem um papel importante. O segundo filme da sessão permite igualmente um olhar retrospectivo sobre a história de um país em constante mutação. Embora tenha morrido em 1980, em 1994 Tito reaparece nas ruas de Belgrado com o seu melhor uniforme militar. Aqueles que o rodeiam aceitam participar no singular jogo proposto por Žilnik, envolvendo-se em discussões apaixonadas sobre os velhos tempos e acusando Tito de muitos dos seus males.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 23, Sexta-feira, 15:30**
Sala Luís de Pina | Dia 24, Sábado, 22:00

NEZAPOSLENI LJUDI / THE UNEMPLOYED

Jugoslávia, 1968 – 13 minutos

INVENTUR – METZSTRASSE 11 / INVENTORY

Alemanha, 1975 – 9 minutos

DRUGA GENERACIJA / THE SECOND GENERATION

com Vladimir Sinko, Petar Bosančić, Dragan Sokoljanski, Sanja Zlatković, Danica Janković

Jugoslávia, 1984 – 90 minutos

de Želimir Žilnik

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da projeção: 112 min | M/12

Em NEZAPOSLENI LJUDI Žilnik confronta vários desempregados com um conjunto de questões que não deixam espaço para o otimismo socialista. Um filme onde sobressaem as dúvidas e a confusão face às expectativas de um regime com garantias de uma maior segurança social e em que a câmara se aproxima dos corpos destes homens sujeitos a vidas difíceis, que Žilnik regista com uma enorme sensibilidade. Se a emigração para a Alemanha aparece como uma opção para os retratados em NEZAPOSLENI LJUDI, em INVENTUR Žilnik já se encontra na Alemanha, documentando aí a realidade da imigração. Assentando num dispositivo muito simples, vários habitantes de um edifício em Munique, na sua maioria imigrantes das mais diversas nacionalidades e de todas as idades, apresentam-se para a câmara, partilhando as suas preocupações e planos futuros. A sessão termina com uma ficção sobre as dificuldades de adaptação de um jovem emigrante de segunda geração que, com apenas quinze anos, tem que deixar a Alemanha para regressar à Jugoslávia, a terra de seus pais e avós. Face a muitos problemas de integração, o jovem protagonista mudará radicalmente a sua vida. Um filme que partilha com um documentário anterior de Žilnik (PRVO TROMESEČJE PAVLA HROMIŠA) a personagem de Pavle Hromiš, retrabalhando-a no sentido de uma crescente importância da ficção, o que é bem ilustrativo dos singulares métodos de trabalho de Žilnik.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 23, Sexta-feira, 21:30**
Sala Luís de Pina | Dia 31, Sábado, 22:00

CRNI FILM / BLACK FILM

Jugoslávia, 1971 – 14 minutos

DESTINACIJA SERBISTAN / LOGBOOK SERBISTAN

Sérvia, 2015 – 94 minutos

de Želimir Žilnik

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da projeção: 108 min | M/12

CRNI FILM ou BLACK FILM é um filme-chave na obra de Želimir Žilnik e um manifesto da chamada “black wave”. Nas ruas de Novi Sad, depois de cair a noite, o realizador e a sua equipa reúnem um conjunto de homens sem-abrigo e levam-nos para a sua casa, onde dorme a mulher e a filha. Gesto radical que culmina em entrevistas a assistentes sociais e a pessoas na rua, numa tentativa de encontrar soluções para um problema oficialmente não reconhecido. LOGBOOK SERBISTAN, o mais recente filme de Žilnik, revela a continuidade de um cinema em plena sintonia com o presente e permanentemente centrado nas mais acesas questões políticas e sociais. LOGBOOK SERBISTAN documenta a realidade de milhares de refugiados em fuga da guerra e de duríssimas condições de vida, que atravessam a Sérvia em direção ao resto da Europa. Os campos de refugiados, as famílias divididas, as intermináveis caminhadas, as dificuldades em ultrapassar fronteiras, mas também as expectativas e a esperança são abordadas por Žilnik através da escolha de um conjunto de homens e mulheres em trânsito, que o realizador acompanha durante algum tempo, revelando a complexidade da sua situação.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 24, Sábado, 15:30**
Sala Luís de Pina | Dia 26, Segunda-feira, 18:30

ICH WEISS NICHT WAS SOLL ES BEDEUTEN / I DO NOT KNOW WHAT THAT SOULD MEAN

Alemanha, 1975 – 10 minutos

ÖFFENTLICHE HINRICHTUNG / PUBLIC EXECUTION

Alemanha, 1974 – 9 minutos

PARADIES. EINE IMPERIALISTISCHE TRAGIKOMÖDIE / PARADISE. AN IMPERIALIST TRAGICOMEDY

com Gisela Siebauer, Michael Straleck, Dan van Husen, Nataša Stanojević, Filiz Jakob

Alemanha, 1976 – 90 minutos

de Želimir Žilnik

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da projeção: 109 min | M/12

SALA M. FÉLIX RIBEIRO / SALA LUÍS DE PINA

Um programa que junta vários filmes do “período alemão” da obra de Žilnik. ICH WEISS NICHT WAS... é uma pequena paródia ao romantismo alemão e a um certo kitsch associado a diferentes versões do famoso poema de Heinrich Heine, “Lorelei”. Adultos e crianças são convidados a cantar ou a recitar os populares versos, momentos intercalados por postais de divas ou imagens de pinturas com paisagens tipicamente alemãs. ÖFFENTLICHE HINRICHTUNG analisa os controversos procedimentos policiais na Alemanha no outono de 1974, quando na sequência de várias intervenções, vários suspeitos foram mortos antes de ser presos ou julgados. Žilnik basear-se-á em imagens televisivas supostamente encenadas para as audiências, que adquire nos arquivos da própria televisão. PARADIES é uma ficção que parte da história de um falso-rapto encomendado no início dos anos setenta a um grupo extremista por Peter Lorenz, um político alemão, que procurou tirar benefícios do sequestro nas eleições. Crítica velada à histeria com os Baader-Meinhof, o filme reflete uma realidade concreta, transfigurando-a através da ficção. Diz-se que PARADIES terá inspirado R. W. Fassbinder a realizar a “A TERCEIRA GERAÇÃO”. Uma sessão que rima assim com a das 19h00, integrada na Retrospectiva “Terrorismo, Representação”.

► **Sala Luís de Pina | Dia 24, Sábado, 18:30**

JEDNA ŽENA – JEDAN VEK / ONE WOMAN, ONE CENTURY

de Želimir Žilnik

com Dragica Vitolović Srzentić, Ljiljana Djakonović, Dražen Vitolović, Dario Vitolović

Sérvia, 2011 – 110 minutos / legendado eletronicamente em inglês e em português | M/12

Um imponente retrato de uma senhora centenária com uma memória prodigiosa sobre todo o século XX, que testemunhou um conjunto de acontecimentos-chave que moldaram o destino dos Balcãs antes, durante, e depois da Segunda Guerra Mundial. Um filme que mostra as contradições e reflete sobre uma sociedade que passou por inúmeras fases e Estados e por várias guerras que ditaram a sua permanente reconfiguração e renomeação. A vida de Dragica Srzentić é documentada através de conversas, reconstituições, ou fotografias que evocam os oito diferentes Estados em que viveu.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 24, Sábado, 21:30**

Sala Luís de Pina | Dia 27, Terça-feira, 18:30

LIPANJSKA GIBANJA / JUNE TURMOIL

Jugoslávia, 1969 – 10 minutos

STARA ŠKOLA KAPITALIZMA / THE OLD SCHOOL OF CAPITALISM

com Živojin Popgligorin, Robert Paroci, Zoran Paroški, Lazar Stojanović

Sérvia, 2009 – 122 minutos

de Želimir Žilnik

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da projeção: 132 min | M/12

Num estilo de *cinéma vérité*, LIPANJSKA GIBANJA documenta os protestos estudantis que ocorreram em Belgrado em junho de 1968, bem como os confrontos dos estudantes com a polícia. Aos alunos e às suas críticas às elites do socialismo, juntaram-se artistas famosos numa manifestação de solidariedade, entre os quais Stevo Zigon, ator que declama o célebre monólogo de Robespierre de “A Morte de Danton” perante uma imensa multidão que o aplaude entusiasticamente. Trata-se assim de um filme muito curioso na obra de Žilnik pelo modo como, no início do seu trabalho, regista a interpenetração da ficção num acontecimento real. Cerca de quarenta anos depois, em STARA ŠKOLA KAPITALIZMA, o socialismo é novamente colocado em questão, quando confrontado com o seu fim e a entrada da Sérvia num sistema assumidamente capitalista. O filme baseia-se nas primeiras revoltas dos trabalhadores que aconteceram no país face a este novo contexto em que, desesperados, vários operários invadem uma fábrica e são confrontados com a força da polícia e dos patrões. Um retrato extremamente acutilante dos nefastos efeitos locais e globais do capitalismo.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 26, Segunda-feira, 15:30**

Sala Luís de Pina | Dia 28, Quarta-feira, 18:30

ŽURNAL O OMLADINI NA SELU, ZIMI / NEWSREEL ON VILLAGE YOUTH, IN WINTER

Jugoslávia, 1967 – 15 minutos

LIJEPE ŽENE PROLAZE KROZ GRAD / PRETTY WOMEN WALKING THROUGH THE CITY

com Ljuba Tadić, Milena Dravić, Rahela Ferari, Rade Marković, Nikola Milić

Jugoslávia, 1986 – 100 minutos

de Želimir Žilnik

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da projeção: 115 min | M/12

Filmado nas aldeias dos arredores de Novi Sad, o primeiro filme da sessão acompanha um conjunto de jovens nas suas

atividades de lazer, mas também as expectativas de uma vida longe dali. Com uma vitalidade e uma concisão invulgares, Žilnik revela como a atitude provocatória e as perspetivas dos mais novos, colidem com a visão dos mais velhos, num verdadeiro conflito de gerações. Ficção futurista ancorada num território devastado, LIJEPE ŽENE PROLAZE KROZ GRAD filma Belgrado no ano de 2041 como uma cidade semideserta e coberta de lixo. Lugar apocalíptico onde homens idosos educam jovens raparigas de acordo com as tradições dos seus antepassados e das velhas nações Jugoslavas, numa Europa que proíbe a rememoração do passado.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 26, Segunda-feira, 19:00**

Sala Luís de Pina | Dia 30, Sexta-feira, 22:00

KENEDI SE VRAČA KUĆI / KENEDI GOES BACK HOME

com Kenedi Hasani, Denis Ajeti, Dzemsit Buzoli, Sabaheta Alijević, Mevlan Alijević

Sérvia e Montenegro, 2003 – 75 minutos

GDE JE DVE GODINE BIO KENEDI / KENEDI, LOST AND FOUND

com Kenedi Hasani, Denis Ajeti

Sérvia e Montenegro, 2005 – 26 minutos

de Želimir Žilnik

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da projeção: 101 min | M/12

KENEDI SE VRAČA KUĆI é a primeira parte da importante trilogia de Žilnik sobre Kenedi Hasani. Um filme que através de Kenedi aborda a vida de muitos daqueles que saíram da Jugoslávia nos anos 90 para fugir à guerra e que, num momento em que se redefiniam fronteiras, foram forçados a abandonar as suas vidas reconstruídas noutros países e a regressar à Sérvia. Chegado ao aeroporto de Belgrado, Kenedi conhece outras pessoas na sua difícil situação, revelando-se as particulares fragilidades da população cigana no processo de reintegração. Dois anos depois de KENEDI SE VRAČA KUĆI, Žilnik reencontra Kenedi Hasani em Viena durante uma projeção do filme. Preso pela polícia fronteiriça em 2003 enquanto procurava atravessar ilegalmente a fronteira da Hungria para a Áustria para se juntar ao resto da família, mais tarde consegue fugir de um campo de refugiados. Rodado em 2005, GDE JE DVE GODINE BIO KENEDI retrabalha essa experiência, bem como a do regresso de Kenedi à Sérvia e a Novi Sad acompanhado pela equipa de filmagens, onde decide construir uma casa para a família.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 26, Segunda-feira, 21:30**

Sala Luís de Pina | Dia 30, Sexta-feira, 18:30

EXIT UJUTRU / EXIT IN THE MORNING

com Marko Cvejić, Marko Kačanski, Branislav Klačnja, Bora Zlatković

República Federal da Jugoslávia, 2002 – 12 minutos

KENEDI SE ŽENI / KENEDI IS GETTING MARRIED

com Kenedi Hasani, Salji Hasani, Beni Haliti, Max Steiner, Philipp Eisenmann

Sérvia, 2007 – 80 minutos

de Želimir Žilnik

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da projeção: 92 min | M/12

Após uma década de guerra, isolamento e devastação, durante os seus primeiros anos, o EXIT Festival foi para muitos um oásis. Filmado durante o festival de 2002, EXIT UJUTRU regista a sua atmosfera muito especial, sempre ao amanhecer. KENEDI SE ŽENI é a terceira parte da “trilogia Kenedi”. Aqui, depois de construir uma nova casa em Novi Sad, Kenedi encontra-se endividado e à procura de trabalho. Como a Sérvia não tem muitas oportunidades para oferecer, decide tentar a sua sorte no negócio do sexo, ao mesmo tempo que equaciona a possibilidade de um casamento com um cidadão da União Europeia de modo a resolver problemas de legalização. A oportunidade surgirá no EXIT Festival. Como nos outros dois “capítulos desta história”, Kenedi não é meramente um objeto filmado, sendo a sua vida reconstruída em permanência para e pelo filme.

► **Sala Luís de Pina | Dia 26, Segunda-feira, 22:00**

Sala Luís de Pina | Dia 29, Quinta-feira, 18:30

SILOS DUNAV, VUKOVAR / SILO DANUBE, VUKOVAR

República Federal da Jugoslávia, 1993 – 1 minuto

STANIMIR SILAZI U GRAD / STANIMIR DESCENDING

com Stanimir Vračarić, Grozdana Vračarić, Spasoje Ilić, Ganimeta Jefkaj, Ramiza Braimi

Jugoslávia, 1984 – 90 minutos

de Želimir Žilnik

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da projeção: 91 min | M/12

Em Vukovar, depois dos bombardeamentos que arrasaram a cidade, a destruição de um contentor de grãos de trigo deixa a descoberto o cobiçado cereal. Milhares de corvos descem então sobre o trigo, imagem simbólica da devastação provocada pela guerra. O segundo filme da sessão aborda o conflito entre a tradição e um mundo em mudança através de uma viagem protagonizada por Stanimir, um idoso habitante da aldeia de Kremna, que se desloca a Belgrado acompanhado pelo nonagenário Spasoje. Procurando investigar o paradeiro de um pedido oficial para reconstruir um moinho de água, que ficou sem resposta, estes dois homens deambularão pelos subúrbios de uma cidade que lhes é completamente estranha. Aventura em que a honestidade e a paciência se revelam uma das suas grandes virtudes face à agressividade da cidade e à burocracia governamental.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 27, Terça-feira, 15:30**

CRNO I BELO / BLACK AND WHITE

de Želimir Žilnik

com Reuben Oyeyle, Saša Delić, Vladimir Janković – Džet, Dušica Žegarac

Jugoslávia, 1990 – 90 minutos / legendado eletronicamente em inglês e em português | M/12

Um filme frequentemente descrito como uma “docu-ficção” em que Reuben, um estudante africano da universidade de Novi Sad, regressa à cidade após uma visita aos pais no estrangeiro. De volta à Jugoslávia encontrará um clima político totalmente alterado face ao momento em que a deixou e uma atmosfera marcada por um nacionalismo crescente, em que os estudantes negros não são mais bem-vindos. Ajudado por outro jovem e pelo seu pai, consegue reencontrar a namorada, mas as coisas complicam-se. Uma ficção que parte de factos reais e é realizada a quente sobre acontecimentos que determinaram o futuro do país.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 27, Terça-feira, 19:00**

Sala Luís de Pina | Dia 29, Quinta-feira, 22:00

DO JAJA / THROWING OFF THE YOLKS OF BONDAGE

República Federal da Jugoslávia, 1996 – 12 minutos

STARA MAŠINA / OLDTIMER

com Boris Nin, Rahela Mačić, Andrej Rozman, Snežana Nikšić, Zoran More

Jugoslávia, 1989 – 81 minutos

de Želimir Žilnik

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da projeção: 93 min | M/12

DO JAJA documenta os protestos massivos que ocorreram em Belgrado contra o regime de Milošević, acusado pelos manifestantes de ter manipulado o resultado das eleições parlamentares do outono de 1996. Filmados os acontecimentos dos primeiros quatro dias de protestos, DO JAJA estrearia ao sétimo dia num cinema local. STARA MAŠINA centra-se na personagem de Igor, jornalista e DJ de uma rádio de Ljubljana, vigiada de perto pelos censores e pelos informadores do regime. Em conflito com o editor, parte para a Grécia na sua moto. Uma viagem esclarecedora que coincide com a “revolução antiburocrática” de Milošević e a instauração da política da “preservação da Jugoslávia”, acontecimentos que Igor assiste com desilusão e interpreta como um enorme retrocesso. Um “road movie” que propicia uma perspetiva abrangente sobre a história de um país.

► **Sala Luís de Pina | Dia 27, Terça-feira, 22:00**

KOMEDIJA I TRAGEDIJA BORE JOKSIMOVIĆA / THE COMEDY AND TRAGEDY OF BORA JOKSIMOVIĆ

Jugoslávia, 1977 – 30 minutos

VRUĆE PLATE / HOT PAYCHECKS

com Dušan Polovina, Milenko Pavić, Branko Crnogorac, Vinka Došić, Nikola Došić

Jugoslávia, 1987 – 90 minutos

de Želimir Žilnik

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da projeção: 120 min | M/12

KOMEDIJA I TRAGEDIJA BORE JOKSIMOVIĆA é um retrato de Bora Joksimović, mecânico responsável pelo aquecimento de um teatro que decide tentar a sua sorte como dramaturgo, escrevendo 53 peças com títulos sugestivos como “Conversas entre Hitler e Estaline no inferno”. VRUĆE PLATE foi concebido como uma série para televisão e envolve as inúmeras peripécias de um conjunto de personagens que trabalham num espetáculo itinerante. À *tournee* de um homem que engole ferro e da sua equipa, juntar-se-ão duas das irmãs da numerosa família Došić, mas também uma peça do escritor amador Bora Joksimović. As duras vidas de um grupo de personagens que representam um microcosmos da sociedade.

SALA M. FÉLIX RIBEIRO / SALA LUÍS DE PINA

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 28, Quarta-feira, 11:00**

ENCONTRO / MASTERCLASS COM ŽELIMIR ŽILNIK

Encontro com Želimir Žilnik em que se debaterão os principais aspectos de um cinema muito singular dotado de uma rara coerência e originalidade, em que a preocupação de ordem estética se alia a uma forte componente de intervenção social e política, e métodos de trabalho muito particulares, apurados de filme para filme. Se desde os primeiros documentários, realizados ainda na década de sessenta, a censura marcou e mutilou grande parte da obra Žilnik, este será um dos temas debatidos neste encontro com o cineasta, em que partirá de excertos e de imagens de filmes concretos para ilustrar a riqueza e os constrangimentos que têm marcado todo o seu trabalho.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 28, Quarta-feira, 15:30**

KUD PLOVI OVAJ BROD / WANDERLUST

de Želimir Žilnik

com Giuseppe Pastorichich, Jovan Kiselički, Gordana Kamenarović, Zoran Hajduk Veljković

República Federal da Jugoslávia, 1998 – 91 minutos
legendado eletronicamente em inglês e em português | M/12

Depois de décadas a trabalhar na Itália e na Alemanha, Giuseppe reforma-se e regressa à sua casa de família em Istria. Face à sua solidão, a mãe aconselha-o a casar. Começa então a sua busca de mulher num Leste em mudança, uma odisseia que o leva a Budapeste, Montenegro e a Vojvodina, e que será mais longa do que imagina, uma vez que os planos naturalmente se complicam. Um dos filmes menos vistos de Želimir Žilnik a descobrir neste ciclo.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 28, Quarta-feira, 19:00**

COSMO GIRLS

Hungria, 2000 – 27 minutos

DUPE OD MRAMORA / MARBLE ASS

com Vjeran Miladinović, Nenad Milenković, Nenad Racković, Lidija Stevanović, Miljan Vojnović

República Federal da Jugoslávia, 1995 – 87 minutos

de Želimir Žilnik

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da projeção: 114 min | M/12

COSMO GIRLS é composto por uma série de retratos de mulheres de várias origens que, num período de transição, encontram novas ocupações que lhes permitem apoiar as suas famílias. DUPE OD MRAMORA examina as sequelas deixadas pelas guerras dos anos noventa em pessoas que vivem numa certa marginalidade. Premiado no Festival de Berlim, revela uma sociedade sérvia dominada por um povo mentalmente afetado pela guerra e apresenta-se simultaneamente como um tratado sobre métodos atípicos para resolver conflitos.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 28, Quarta-feira, 21:30**

“KARPO GODINA – CINEMA HAPPINESS”

I MISS SONIA HENIE

de Karpo Godina, Tinto Brass, Mladimir 'Puriša' Djordjevic, Miloš Forman, Buck Henry, Dušan Makavejev, Paul Morrissey, Frederick Wiseman

com Brooke Hayward, Sonja Henie, Branko Milicevic

PIKNIK V NEDELJO / PICNIC ON SUNDAY

com Hida Anzlovar, Lovro Arnic, Mira Danilova

GRATINIRANI MOZAK PUPILIJE FERKEVERK / THE GRATINATED BRAINS OF PUPILIJA FERKEVERK ZDRAVI LJUDI ZA RAZONODU / LITANY OF HAPPY PEOPLE

O LJUBAVNIM VESTINAMA ILI FILM SA 14441 KVADRATA / ABOUT THE ART OF LOVE, OR A FILM WITH 14441 FRAMES

de Karpo Godina

Jugoslávia, 1971, 1968, 1970, 1971, 1972 – 15, 14, 11, 15, 10 minutos

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da projeção: 65 min | M/12

projeção seguida de conversa com Karpo Godina e Želimir Žilnik

Programa composto por filmes da autoria de Karpo Godina que, a par de Želimir Žilnik, foi um dos mentores da “black wave” e que, ao longo de muitos anos, trabalhou como diretor de fotografia (assinou a imagem de RANI RADOVI), como montador e realizador. Uma sessão complementada por uma conversa com ambos sobre o seu cinema e os seus singulares métodos de realização, como demonstram estas curtas-metragens, onde a inventividade formal se associa à desconstrução da imagem oficial do país e a um questionamento dos papéis que determinam a vida do povo. I MISS SONIA HENIE é um trabalho coletivo produzido durante o Festival de Belgrado, que resulta de um desafio lançado por Godina a vários cineastas para a realização de uma sequência de três minutos filmada com apenas dois atores, que deveria conter a deixa “I miss Sonia Henie” (a campeã olímpica de patinagem e atriz norueguesa, desaparecida em 1969). Em PIKNIK V NEDELJO, filme muito singular sem recurso à palavra, várias personagens

envolvem-se em diferentes ações e situações que apontam para os habituais conflitos entre tradição e revolução e toda uma forte resistência à mudança. Como afirmou Godina, GRATINIRANI MOZAK PUPILIJE FERKEVERK aborda as questões como a morte, o amor, a ditadura, terminando com o *slogan* “consumam LSD”. Proibido por “mostrar a decadência dos valores morais”, destino semelhante teve ZDRAVI LJUDI ZA RAZONODU, curta-metragem filmada na região de Vojvodina junto à fronteira com Hungria, em que tal como o filme anterior, foi proibido com o argumento de que contrariava a ideia da Jugoslávia como uma terra de unidade e fraternidade. Em 14441 KVADRATA, em resposta a uma encomenda do exército, Godina optou por realizar uma obra sobre “a arte do amor” e em manifesta oposição à glorificação da guerra, o que causou a ira dos militares que se empenharam na destruição do filme. Um conjunto de filmes atravessados por um sentido de humor peculiar, cuja liberdade causou muita polémica.

► **Sala Luís de Pina | Dia 28, Quarta-feira, 22:00**

DUNAVSKA SAPUNSKA OPERA / SOAP IN DANUBE OPERA

conceção e direção do *workshop* Želimir Žilnik

com Marko Zličić, Ana Tenji, Željko Kapić, Kamer Hasani

Sérvia e Montenegro, 2006 – 70 minutos

NAŠ ČOVEK U GABONU: PRIČA MOMČILA RADUNOVIĆA / OUR MAN IN GABON

Sérvia, 2014 – 66 minutos

de Želimir Žilnik

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da projeção: 136 min | M/12

Dois trabalhos atípicos no contexto da obra de Žilnik. DUNAVSKA SAPUNSKA OPERA é o resultado de um *workshop* de vídeo dirigido pelo cineasta ao longo de três meses, sendo o produto do esforço coletivo dos cerca de vinte participantes. Apresentado como um “docu-drama”, centra-se no quotidiano dos habitantes de Kovilj, “personagens” que se dedicam à criação de gado na região do Danúbio. Entre eles encontramos Ana e os seus amigos, que decidem deixar a aldeia e procurar a felicidade noutras paragens. Já NAŠ ČOVEK U GABONU é um documentário sobre Momčilo Radunović, compatriota de Žilnik que se tem distinguido pelo trabalho humanitário realizado no Gabão. Um filme que exigiu uma deslocação geográfica para terras africanas menos familiares ao habitual universo do cinema.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 29, Quinta-feira, 15:30**

ŽURNAL O OMLADINI NA SELU, ZIMI / NEWSREEL ON VILLAGE YOUTH, IN WINTER

Jugoslávia, 1967 – 15 min

NEZAPOSLENI LJUDI / THE UNEMPLOYED

Jugoslávia, 1968 – 13 min

PIONIRI MALENI MI SMO VOJSKA PRAVA, SVAKOG DANA NIČEMO KO ZELENA TRAVA / LITTLE PIONEERS

Jugoslávia, 1969 – 18 min

LIPANJSKA GIBANGA / JUNE TURMOIL

Jugoslávia, 1969 – 10 min

CRNI FILM / BLACK FILM

Jugoslávia, 1971 – 14 min

de Želimir Žilnik

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da projeção: 70 min | M/12

A sessão reúne cinco curtas-metragens da fase inicial da obra de Želimir Žilnik. ŽURNAL O OMLADINI documenta momentos de lazer de enérgicos jovens que, no entanto, gostariam de estar noutro sítio. NEZAPOSLENI LJUDI regista o testemunho de homens confrontados com uma realidade contrária à expectativa de segurança social que tinham esperado do socialismo. LITTLE PIONEERS é um duro e potente retrato de crianças socialmente negligenciadas em que figura pela primeira vez “Pirika”. LIPANJSKA GIBANGA documenta as manifestações de estudantes em Belgrado em junho de 1968, que aos estudantes reuniu a participação solidária de artistas reconhecidos. Trata-se de um filme importante na filmografia de Žilnik, que aqui ensaia a imersão de um ator profissional (Stevo Žigon) numa situação real quando este declama um monólogo de Robespierre perante uma imensa multidão. Em CRNI FILM, Žilnik filma a noite em que leva para sua casa um grupo de sem-abrigo das ruas de Novi Sad. Manifesto do cinema de Žilnik e da chamada “black wave”, é um filme-chave para descobrir a obra do realizador, como o são todos os anteriores.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 29, Quinta-feira, 19:00**

USTANAK U JASKU / UPRISING IN JAZAK

Jugoslávia, 1973 – 18 minutos

VERA I ERŽIKA / VERA AND ERŽIKA

com Vera Miladinović, Erzebet Jakab

Jugoslávia, 1981 – 75 minutos

de Želimir Žilnik

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da projeção: 93 min | M/12

Em USTANAK U JASKU, vários habitantes de Jazak, uma aldeia na Sérvia, contam como lutaram durante a Segunda Guerra Mundial contra a ocupação, como ajudaram a esconder os *partisans*, e como os mais jovens se juntaram a unidades de resistência armada. São muitos os relatos de perseguições, prisões e privações, mas também os relatos da felicidade sentida com a libertação e com as expectativas face à chegada da mudança e do socialismo, que assim contribuem para a reconstituição de um momento muito particular da história. VERA I ERŽIKA é um interessante retrato de duas operárias do sector têxtil, que trabalham numa fábrica desde os treze anos de idade. Quase na reforma, enfrentam agora muitos problemas e deceções face à alteração da legislação das pensões e à contagem dos anos de trabalho.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 29, Quinta-feira, 21:30**

ZA ELLU / FOR ELLA

de Želimir Žilnik

Jugoslávia, 1997 – 10 minutos

TAKO SE KALIO ČELIK / THE WAY STEEL WAS TEMPERED

de Želimir Žilnik

Jugoslávia, 1988 – 101 minutos

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da projeção: 111 min | M/12

Jovica é um velho pianista de jazz fascinado por Ella Fitzgerald. Ameaçado de expulsão de casa pela mulher depois de tocar incessantemente por ocasião da morte de Ella, encontrará quem o acolha e ao seu piano. TAKO SE KALIO ČELIK é uma ficção em torno de Leo, um metalúrgico que aspira a uma vida estável e sem grandes preocupações. As difíceis condições laborais e sociais do país e uma vida pessoal envolta no caos, fazem com que seja despedido. Readmitido na fábrica esta é visitada por empresários estrangeiros empenhados em preservá-la enquanto colecionadores do realismo social. Um filme extremamente metafórico e uma parábola sobre uma sociedade em acelerada mudança.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 30, Sexta-feira, 15:30**

POSRNULE OVČICE / STUMBLING SHEEP

com Damjana Černe, Dušanka Dakić, Stevan Pavlov, Sever Szadanić

Jugoslávia, 1986 – 70 minutos

BEOGRADE, DOBRO JUTRO / GOOD MORNING BELGRADE

com Snežana Nikšić, Bogoljub Kahrman, Nedeljko Vopelka, Peđa Ristić

Jugoslávia, 1985 – 70 minutos

de Želimir Žilnik

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da projeção: 140 min | M/12

Em POSRNULE OVČICE duas mulheres pastoras vivem entre vacas e ovelhas. Na mesma aldeia, dois solteiros dedicam-se à agricultura e a outras atividades rurais. A natureza que os rodeia é fértil e idílica e quando os quatro solitários se reúnem a vida parece mais fácil. Uma tentativa de envenenamento e a confissão de um crime antigo perturbarão a calma destas quatro personagens. No centro de BEOGRADE, DOBRO JUTRO estão os acontecimentos e as tensões ocorridas durante a rodagem de LIJEPE ŽENE PROLAZE KROZ GRAD, ficção futurista realizada por Žilnik. Aqui aproximamo-nos simultaneamente dos problemas que rodeiam a realização de um filme e dos problemas que enfrentam alguns funcionários da cidade de Belgrado no seu quotidiano.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 30, Sexta-feira, 19:00**

SEDAM MADARSKIH BALADA / SEVEN HUNGARIAN BALLADS

Jugoslávia, 1978 – 30 minutos

BRUKLIN – GUSINJE / BROOKLYN – GUSINJE

com Ivana Žigon, Lidija Stevanović, Skelzen Uljević, Bećir Uljević, Šećo Šabović

Jugoslávia, 1988 – 85 minutos

de Želimir Žilnik

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da projeção: 115 min | M/12

A mesma lógica de INVENTUR, ou “Inventário”, preside a SEDAM MADARSKIH BALADA, registo de sete baladas tradicionais húngaras, cantadas pelos habitantes das aldeias de Vojvodina. Em BRUKLIN – GUSINJE assistimos ao encontro das culturas sérvia e albanesa, de diferentes línguas, costumes e tradições familiares numa fascinante paisagem montanhosa. Ivana abandona a fábrica em que trabalha e aceita emprego em Gusinje, uma aldeia montenegrina na fronteira jugoslava-albanesa, onde faz uma amiga. Dois irmãos chegam de férias à região vindos dos Estados Unidos, prometendo-lhes uma vida melhor além fronteiras. Mais uma ficção trabalhada a partir personagens e acontecimentos bem reais.

SALA M. FÉLIX RIBEIRO / SALA LUÍS DE PINA

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 30, Sexta-feira, 21:30**

DOBOVOLJCI / VOLUNTEERS

Jugoslávia, 1979 – 30 minutos

BOLEST I OZDRAVLJENKE BUDE BRAKUSA / ILLNESS AND RECOVERY OF BUDA BRAKUS

com Bude Brakus, Spasoje Ilić, Rade Kantar, Četko Obradović

Jugoslávia, 1980 – 98 minutos

de Želimir Žilnik

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da projeção: 128 min | M/12

Retrato de quinze combatentes da Primeira Guerra Mundial e de histórias de vida únicas. Militares que, tendo entrado na guerra como soldados austro-húngaros, renderam-se voluntariamente aos aliados e lutaram a seu lado. Recompensados com terras do Reino da Jugoslávia, conquistaram o direito de se instalar em Vojvodina, formando um conjunto de personagens quase invisíveis na Jugoslávia socialista. Os protagonistas de *BOLEST I OZDRAVLJENKE BUDE BRAKUSA* são velhos camponeses que emigraram para Banat depois da Primeira Guerra Mundial, e em particular Buda Brakus, antigo combatente seriamente ferido por um touro que, visitado pelos seus velhos amigos, evoca as suas memórias da guerra, onde também ficou ferido, uma passagem pela América ou a sua fixação em Vojvodina. Imagens de arquivo são usadas para acompanhar os fragmentos da preenchida vida de Brakus e daqueles que partilharam as suas aventuras.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 31, Sábado, 15:30**

ANTRAG / REQUEST

Alemanha, 1974 – 10 minutos

ABSCHIED / FAREWELL

Alemanha, 1975 – 9 minutos

UNTER DENKMALSCHULTZ / UNDER THE PROTECTION OF THE STATE

Alemanha, 1975 – 11 minutos

PRVO TROMESEČJE PAVLA HRMIŠA / THE FIRST TRIMESTER OF PAVLE HRMIŠ

com Vladimir Sinko, Petar Bosančić, Dragan Sokoljanski, Sanja Zlatković

Jugoslávia, 1983 – 85 minutos

de Želimir Žilnik

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da projeção: 115 min | M/12

Quatro filmes de Želimir Žilnik produzidos entre a Alemanha e a Jugoslávia nos anos setenta e oitenta, todos eles relacionados com questões de emigração. Em *ANTRAG* assistimos a uma pausa para o almoço numa obra que recorre a mão-de-obra estrangeira. Um trabalhador grego conta com a ajuda do capataz alemão para escrever uma carta às autoridades, pedindo que os seus pais possam permanecer na Alemanha para fugir aos conflitos greco-turcos no Chipre. Em *ABSCHIED*, depois de cinco anos a trabalhar para a fábrica da BMW em Munique, um trabalhador Sérvio que regressa a casa partilha as suas impressões sobre o país e os seus novos hábitos. *UNTER DENKMALSCHULTZ* foi filmado num velho e decrepito edifício habitado por dezenas de famílias de trabalhadores estrangeiros, cujo proprietário, um influente político local, esconde-se atrás de estratégias para evitar a realização das necessárias obras de conservação. *PRVO TROMESEČJE PAVLA HRMIŠA* foi o trabalho que estaria na base de um outro, que Žilnik filmaria no ano seguinte, *DRUGA GENERACIJA*, partilhando ambos material comum e um mesmo protagonista, o jovem Pavle Hromiš, também ele a sofrer as consequências da emigração, ao ser forçado a deixar a Alemanha e a regressar à Jugoslávia para viver com uma avó.

► **Sala Luís de Pina | Dia 31, Sábado, 18:30**

PLACMAJSTORI / MARKET PEOPLE

Jugoslávia, 1977 – 30 minutos

DRAGOLJUB I BOGDAN: STRUJA / DRAGOLJUB AND BOGDAN: ELECTRICITY

com Bogdan Baštovanović, Dragoljub Nikolić

Jugoslávia, 1982 – 85 minutos

de Želimir Žilnik

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da projeção: 115 min | M/12

Filme sobre uma das maiores feiras da Jugoslávia que tem uma duração de três dias e três noites, envolvendo a compra e venda de todo o tipo de produtos e uma atmosfera caótica animada por bandas de música e um circo com leões, elefantes e ilusionistas. Em *PLACMAJSTORI* Žilnik concentra-se numa vertente pouco óbvia do evento: o trabalho daqueles que demarcam os lotes e são responsáveis pela manutenção da ordem durante a feira. *DRAGOLJUB I BOGDAN: STRUJA* acompanha a amizade de dois homens que se encontram durante os trabalhos de construção de uma grande central de energia no rio Drina. Bogdan é um dos últimos grandes mestres do rafting do Drina e Dragoljub, um dos mais velhos peritos em explosivos que tem trabalhado em barragens de todo o mundo.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 31, Sábado, 21:30**

TVRDJAVA EVROPA / FORTRESS EUROPE

com Svetlana Zajceva, Emil Tchouk, Hannah Nortman

Eslovénia, 2000 – 80 minutos

EVROPA PREKO PLOTA / EUROPE NEXT DOOR

com Roko Babičković, Suzana Vuković, Ana Vilov,

Slavica Vračarić

Sérvia e Montenegro, 2005 – 60 minutos

de Želimir Žilnik

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da projeção: 140 min | M/12

O endurecimento das regras para a circulação de pessoas na Europa e sua limitação são questões trabalhadas nos filmes desta sessão. *TVRDJAVA EVROPA* é um “docu-drama” ou “semidocumentário” filmado nas regiões fronteiriças de Itália, Hungria, Eslovénia e Croácia. Usando histórias reais como ponto de partida, Žilnik reconstrói a vida de algumas dessas pessoas, que procuram ultrapassar zonas altamente vigiadas. Em *EVROPA PREKO PLOTA* percebemos como a recém-estabelecida fronteira travou o comércio e as viagens à Hungria, até aí uma componente essencial da economia de uma pequena localidade na Sérvia. Antiga região de passagem em que tudo se torna mais difícil para todos os que aí vivem.

OUTRAS SESSÕES COM O DOCLISBOA

“I DON’T THROW BOMBS, I MAKE FILMS” – TERRORISMO, REPRESENTAÇÃO

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 23, Sexta-feira, 19:00**

DEUTSCHLAND IM HERBST / GERMANY IN AUTUMN

A Alemanha no Outono

de Alf Brustellin, Rainer W. Fassbinder, Alexander Kluge, Edgar Reitz, Katja Kupe, Hans Peter Cloos, Bernhard Sinkel, Volker Schlöndorff, Maximiliane Mainka, Beate Mainka-Jellinghaus

com Liselotte Eder, Armin Meier, Rainer W. Fassbinder, Helmut Griem, Wolf Biermann

República Federal da Alemanha, 1977 – 125 min / legendado eletronicamente em inglês e em português | M/16

No outono de 1977, a República Federal da Alemanha viveu a mais grave crise política desde a sua fundação, em 1951. O confronto entre os grupos de extrema-esquerda e o Estado chegou ao auge: a Fação Exército Vermelho raptou um grande industrial (que tinha um passado nazi) e desviou dois aviões para obter a libertação dos seus líderes. A resposta do Estado foi uma brutal repressão, com o apoio da opinião pública e o duvidoso suicídio dos líderes da Fação Exército Vermelho, numa prisão de segurança máxima. Um grupo de cineastas decidiu fazer um filme em episódios sobre esta crise e os seus significados mais profundos. Um dos mais célebres é o episódio de Fassbinder.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 24, Sábado, 19:00**

3000 HÄUSER / 3000 HOUSES

de Hartmut Bitomsky

Alemanha, 1967 – 17 minutos

BAMBULE

de Eberhard Itzenplitz

com Petra Redinger, Christine Diersch, Dagmar Biener, Helge Hennig

República Federal da Alemanha, 1970 – 90 minutos

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da sessão: 107 min | M/12

3000 HÄUSER é um dos primeiros filmes de Hartmut Bitomsky e aborda um grupo de jovens universitários que, tentando chegar a acordo sobre o objetivo de uma ação política, é atravessando por conflitos internos que levam à sua desintegração. *BAMBULE* tem argumento assinado por Ulrike Meinhof, conhecida pelo seu envolvimento na organização armada de extrema-esquerda Fação do Exército Vermelho (RAF), popularmente designada como Grupo Baader-Meinhof. O filme aborda um tumulto que decorre numa residência estatal de jovens raparigas, aqui retratada como um espaço carceral, com todas as suas interdições. O significado de “bambule”, termo alemão para “motim”, foi explicado pela sua argumentista: “Bambule significa revolta, resistência, contraviolência – esforços em prol da libertação”. Estando previsto para ser exibido na televisão em 1970, o filme foi proibido quando Meinhof ajudou Andreas Baader a fugir à polícia, tendo passado à clandestinidade. Primeiras exposições na Cinemateca.

► **Sala M. Félix Ribeiro | Dia 31, Sábado, 19:00**

JOHNSON & CO UND DER FELDZUG GEGEN DIE ARMUT / JOHNSON & CO AND THE CAMPAIGN AGAINST POVERTY

de Hartmut Bitomsky

Alemanha, 1968 – 18 minutos

UNDERGROUND

de Emile de Antonio, Mary Lampson, Haskell Wexler

Estados Unidos, 1976 – 87 minutos

legendados eletronicamente em inglês e em português

duração total da sessão: 105 min | M/12

Claramente influenciado por Brecht e Jean-Marie Straub, em *JOHNSON & CO* Hartmut Bitomsky critica abertamente a subvalorização das relações humanas face às relações económicas e ao imperialismo norte-americano e à sua política de guerra. *UNDERGROUND* é um documentário sobre os Weathermen, fação militante dos Students for a Democratic Society, que lutaram contra o governo norte-americano durante os anos 60 e 70. Filmado em 1975 depois do envolvimento do grupo na colocação de uma bomba no Pentágono, *UNDERGROUND* envolve entrevistas registadas clandestinamente num esconderijo perto de Los Angeles e material documental que surge como uma súmula de alguns dos mais importantes documentários políticos de então, entre ele excertos de filmes de Chris Marker. Primeiras exposições na Cinemateca.

CALENDÁRIO | OUTUBRO 2015

Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema

1 QUINTA-FEIRA

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA
SOME CAME RUNNING
Vincente Minnelli

18h00 | SALA LUÍS DE PINA

HISTÓRIAS DO CINEMA: CYRIL NEYRAT / JEAN-LUC GODARD
PASSION
SCÉNARIO DU FILM PASSION
Jean-Luc Godard

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

DA NAO TIANGONG
“O Rei dos Macacos e o Palácio Celeste”
Wan Laiming

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

ANTE-ESTREIAS
YULYA
André Marques
VIAGEM
José Magro
CEM RAIOS T'ABRAM
Cem Raios T'Abram

22h00 | SALA LUÍS DE PINA

ARQUITETURAS
A FORÇA DO ATRITO
Pedro Ruivo

2 SEXTA-FEIRA

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA
FROM HERE TO ETERNITY
Fred Zinnemann

18h00 | SALA LUÍS DE PINA

HISTÓRIAS DO CINEMA: CYRIL NEYRAT / JEAN-LUC GODARD
ALLEMAGNE NEUF ZÉRO
HISTOIRE(S) DU CINÉMA 3A LA MONNAIE DE L'ABSOLU
HISTOIRE(S) DU CINÉMA 3B UNE VAGUE NOUVELLE
Jean-Luc Godard

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

YAPIAN ZHANZHENG
A Guerra do Ópio
Xie Jin

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA
ON THE TOWN
Stanley Donen, Gene Kelly

22h00 | SALA LUÍS DE PINA

ARQUITETURAS
OS EMISSÁRIOS DE KHALÓM
António de Macedo

24h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

SEXTA À MEIA-NOITE | COM AS ARTES MARCIAIS DE BRUCE LEE E JACKIE CHAN
JING WU MEN
O Invencível
Lo Wei

3 SÁBADO

15h00 | SALÃO FOZ Cinemateca Júnior

HOW TO TRAIN YOUR DRAGON!
Dean DeBlois, Chris Sanders

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

DOUBLE BILL
NE CHANGE RIEN
Pedro Costa
PURSUED
Raoul Walsh

18h30 | SALA LUÍS DE PINA

ARQUITETURAS
PROGRAMA DE CURTAS-METRAGENS

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA
ANCHORS AWEIGH
George Sidney

22h00 | SALA LUÍS DE PINA

ARQUITETURAS
UM S/ MARGINAL
José de Sá Caetano

5 SEGUNDA-FEIRA

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

HUANG TUDI
Terra Amarela
Chen Kaige

18h30 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
Animação Portuguesa – Abi Feijó
Abi Feijó, Alice Guimarães, Daniela Duarte, Laura Gonçalves, Regina Pessoa

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA
TAKE ME OUT TO THE BALL GAME
Busby Berkeley

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

LIANG SHANBO YU ZHU YINGTAI
“Liang Shanbo e Zhu Yingtai”
Sang Hu, Huang Sha

22h00 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
VYNÁLEZ ZKÁZY
“A Invenção Diabólica”
Karel Zeman

6 TERÇA-FEIRA

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA
ANCHORS AWEIGH
George Sidney

18h30 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
Animação Portuguesa – Colaborações de Abi Feijó
vários realizadores

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA
THE TENDER TRAP
Charles Walters

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

ANTE-ESTREIAS
TODOS OS DIAS DA NOSSA VIDA
Raquel Marques, Joana Frazão

22h00 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
FRITZ THE CAT
Ralph Bakshi

7 QUARTA-FEIRA

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

XIAOCHENG ZHI CHUN
“Primavera numa Pequena Cidade”
Fei Mu

18h30 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
Antologia de Curtas-metragens do Cinema de Animação Mundial I
PROGRAMA A ANUNCIAR

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA
THE MAN WITH THE GOLDEN ARM
Otto Preminger

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA

GUYS AND DOLLS
Joseph L. Mankiewicz

22h00 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
ALLEGRO NON TROPPO
Bruno Bozzetto

8 QUINTA-FEIRA

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA
TAKE ME OUT TO THE BALL GAME
Busby Berkeley

18h30 | SALA LUÍS DE PINA

FOCO NO ARQUIVO | PROJETO WORKS
LÚCIA E CONCEIÇÃO
Cinequipa
DIGA-ME, O QUE É A CIÊNCIA? – II
Ana Hatherly
1º DE MAIO 1982 – DIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES
Forum

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA
HIGH SOCIETY
Charles Walters

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

ANTE-ESTREIAS
O DR. ADRIÁN E OS 5 SENHORES
Francisco Moura Relvas

22h00 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
LA PLANÈTE SAUVAGE
René Laloux

9 SEXTA-FEIRA

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

YANGGUANG CANLAN DE RIZI
“No Calor do Sol”
Jiang Wen

18h30 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
VYNÁLEZ ZKÁZY
“A Invenção Diabólica”
Karel Zeman

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA
PAL JOEY
George Sidney

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA
OCEAN’S ELEVEN
George Sidney

22h00 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
LA FRECCIA AZZURRA
Enzo D’Alò

24h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

SEXTA À MEIA-NOITE | COM AS ARTES MARCIAIS DE BRUCE LEE E JACKIE CHAN
SE YING DIU SAN
O Grande Combate
Yuen Woo-Ping

10 SÁBADO

15h00 | SALÃO FOZ Cinemateca Júnior

ESPETÁCULO DE LANTERNA MÁGICA
O FABULOSO ESPETÁCULO DE LANTERNA MÁGICA DO PROFESSOR HEARD!

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

DOUBLE BILL
VAMPYR
Carl Th. Dreyer
ONLY LOVERS LEFT ALIVE
Jim Jarmusch

15h30 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
Antologia de curtas-metragens do Cinema de Animação Mundial I
PROGRAMA A ANUNCIAR

18h30 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
FRITZ THE CAT
Ralph Bakshi

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

Jacques Doillon
MES SÉANCES DE LUTTE
Jacques Doillon

22h00 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
PERSEPOLIS
Marjane Satrapi, Vincent Paronnaud

12 SEGUNDA-FEIRA

10h30 | SALÃO FOZ

CINEMATECA JÚNIOR | ESPETÁCULO DE LANTERNA MÁGICA
O FABULOSO ESPETÁCULO DE LANTERNA MÁGICA DO PROFESSOR HEARD!

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA
ON THE TOWN
Stanley Donen, Gene Kelly

18h30 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
Antologia de curtas-metragens do Cinema de Animação Mundial II
PROGRAMA A ANUNCIAR

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

JACQUES DOILLON
LA VIE DE FAMILLE
Jacques Doillon

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

JACQUES DOILLON
LA FILLE DE QUINZE ANS
Jacques Doillon

22h00 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
WHEN THE WIND BLOWS
Jimmy Murakami

13 TERÇA-FEIRA

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

JACQUES DOILLON
PONETTE
Jacques Doillon

18h30 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
ANIMAÇÃO PORTUGUESA – PIONEIROS
vários realizadores

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

JACQUES DOILLON
MES SÉANCES DE LUTTE
Jacques Doillon

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

ANTE-ESTREIAS
O TORNEIRO DA MOURARIA
Takis Panas, Andre Birken
O BOTÂNICO NO ALENTEJO
Francis Manceau
22h00| SALA LUÍS DE PINA
REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
NECO Z ALENKY
“Alice”
Jan Svankmajer

14 QUARTA-FEIRA

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA
THE MAN WITH THE GOLDEN ARM
Otto Preminger

18h30 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
ALLEGRO NON TROPPO
Bruno Bozzetto

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

DOCNOMADS
documentários de vários realizadores

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

JACQUES DOILLON
LE PETIT CRIMINEL
Jacques Doillon

22h00 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
TAXANDRIA
Raoul Servais

15 QUINTA-FEIRA

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA
GUYS AND DOLLS
Joseph L. Mankiewicz

18h30 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
LA PLANÈTE SAUVAGE
René Lalou

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

JACQUES DOILLON
PONETTE
Jacques Doillon

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

ANTE-ESTREIAS / OUTRAS SESSÕES DE OUTUBRO
CINZAS E BRASAS
Manuel Mozos
LE CORBEAU
Henri-Georges Clouzot

22h00 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
PERSEPOLIS
Marjane Satrapi, Vincent Paronnaud

16 SEXTA-FEIRA

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA
TILL THE CLOUDS ROLL BY
Richard Whorf

18h30 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
LA FRECCIA AZZURRA
Enzo D’Alò

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

JACQUES DOILLON
L'AMOUREUSE
Jacques Doillon

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

JACQUES DOILLON
LE PREMIER VENU
Jacques Doillon

24h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

SEXTA À MEIA-NOITE | COM AS ARTES MARCIAIS DE BRUCE LEE E JACKIE CHAN
MENG LONG GUOJIANG
A Fúria do Dragão
Bruce Lee

22h00 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
WHEN THE WIND BLOWS
Jimmy Murakami

17 SÁBADO

15h00 | SALÃO FOZ Cinemateca Júnior

STAR WARS
George Lucas

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

DOUBLE BILL
BANSHUN
Primavera Tardia
Yasujiro Ozu
MY DARLING CLEMENTINE
John Ford

15h30 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
Antologia de curtas-metragens do Cinema de Animação Mundial II
PROGRAMA A ANUNCIAR

18h30 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
Animação Portuguesa – A Afirmação I
vários realizadores

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

JACQUES DOILLON
LE MARIAGE À TROIS
Jacques Doillon

22h00 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
Animação Portuguesa – A Afirmação II
vários realizadores

19 SEGUNDA-FEIRA

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA
CAN-CAN
Walter Lang

18h30 | SALA LUÍS DE PINA

REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
Animação Portuguesa – A Diáspora
PROGRAMA A ANUNCIAR

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

JOSÉ CARDOSO PIRES NO CINEMA PORTUGUÊS – NOS 90 ANOS DO NASCIMENTO
O DELFIM
Fernando Lopes

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO

JOSÉ CARDOSO PIRES NO CINEMA PORTUGUÊS – NOS 90 ANOS DO NASCIMENTO
BALADA DA PRAIA DOS CÃES
José Fonseca e Costa

22h00 | SALA LUÍS DE PINA
 REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
NECO Z ALENKY
 "Alice"
 Jan Svankmajer

20 TERÇA-FEIRA

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA
NOT AS A STRANGER
 Stanley Kramer

18h30 | SALA LUÍS DE PINA
 REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ

Colóquio
A PRÁTICA DO CINEMA DE ANIMAÇÃO EM PORTUGAL

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA
VON RYAN'S EXPRESS
 Mark Robson

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 JOSÉ CARDOSO PIRES NO CINEMA PORTUGUÊS – NOS 90 ANOS DO NASCIMENTO
JOSÉ CARDOSO PIRES – DIÁRIO DE BORDO
 Manuel Mozos

22h00 | SALA LUÍS DE PINA
 REALIZADOR CONVIDADO: ABI FEIJÓ
TAXANDRIA
 Raoul Servais

21 QUARTA-FEIRA

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA
PAL JOEY
 George Sidney

18h30 | SALA LUÍS DE PINA
 FOCO NO ARQUIVO | COLEÇÃO COLONIAL DA CINEMATECA
NOSSOS IRMÃOS, OS AFRICANOS
 Ed Keffel

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA
THE DETECTIVE
 Gordon Douglas

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA
THE MANCHURIAN CANDIDATE
 John Frankenheimer

22 QUINTA-FEIRA

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 AS IMAGENS DA VOZ – NO CENTENÁRIO DE FRANK SINATRA
THE MANCHURIAN CANDIDATE
 John Frankenheimer

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
PIONIRI MALENI MI SMO VOJSKA PRAVA, SVAKOG DANA NIČEMO KO ZELENA TRAVA / LITTLE PIONEERS
 RANI RADOVI / EARLY WORKS
 Želimir Žilnik

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
PIRIKA NA FILMU / PIRIKA ON FILM
TITO PO DRUGI PUT MEDJU SRBIMA / TITO AMONG THE SERBS FOR THE SECOND TIME
 Želimir Žilnik

23 SEXTA-FEIRA

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
NEZAPOSLENI LJUDI / THE UNEMPLOYED
INVENTUR – METZSTRASSE 11 / INVENTORY
DRUGA GENERACIJA / THE SECOND GENERATION
 Želimir Žilnik

18h30 | SALA LUÍS DE PINA
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
PIRIKA NA FILMU / PIRIKA ON FILM
TITO PO DRUGI PUT MEDJU SRBIMA / TITO AMONG THE SERBS FOR THE SECOND TIME
 Želimir Žilnik

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: TERRORISMO, REPRESENTAÇÃO
DEUTSCHLAND IM HERBST / GERMANY IN AUTUMN
 Alf Brustellin, Rainer W. Fassbinder, Alexander Kluge, Volker Schlöndorff, etc.

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
CRNI FILM / BLACK FILM
DESTINACIJA SERBISTAN / LOGBOOK SERBISTAN
 Želimir Žilnik

22h00 | SALA LUÍS DE PINA
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
PIONIRI MALENI MI SMO VOJSKA PRAVA, SVAKOG DANA NIČEMO KO ZELENA TRAVA / LITTLE PIONEERS
 RANI RADOVI / EARLY WORKS
 Želimir Žilnik

24h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 SEXTA À MEIA-NOITE | COM AS ARTES MARCIAIS DE BRUCE LEE E JACKIE CHAN
LONG XIA YE
 O Dragão Invencível Ataca
 Jackie Chan

24 SÁBADO

15h00 | SALÃO FOZ | Cinemateca Júnior
GULLIVER'S TRAVELS
 Dave Fleischer, William Bowsky

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
ICH WEISS NICHT WAS SOLL ES BEDEUTEN / I DO NOT KNOW WHAT THAT SOULD MEAN
ÖFFENTLICHE HINRICHTUNG / PUBLIC EXECUTION
PARADIES. EINE IMPERIALISTISCHE TRAGIKOMÖDIE / PARADISE. AN IMPERIALIST TRAGICOMEDY
 Želimir Žilnik

18h30 | SALA LUÍS DE PINA
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
JEDNA ŽENA – JEDAN VEK / ONE WOMAN, ONE CENTURY
 Želimir Žilnik

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: TERRORISMO, REPRESENTAÇÃO
3000 HÄUSER / 3000 HOUSES
 Hartmut Bitomsky
BAMBULE
 Eberhard Itzenplitz

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
LIPANJSKA GIBANJA / JUNE TURMOIL
STARA ŠKOLA KAPITALIZMA / THE OLD SCHOOL OF CAPITALISM
 Želimir Žilnik

22h00 | SALA LUÍS DE PINA
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
NEZAPOSLENI LJUDI / THE UNEMPLOYED
INVENTUR – METZSTRASSE 11 / INVENTORY
DRUGA GENERACIJA / THE SECOND GENERATION
 Želimir Žilnik

26 SEGUNDA-FEIRA

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
ŽURNAL O OMLADINI NA SELU, ZIMI / NEWSREEL ON VILLAGE YOUTH, IN WINTER
LIJEPE ŽENE PROLAZE KROZ GRAD / PRETTY WOMEN WALKING THROUGH THE CITY
 Želimir Žilnik

18h30 | SALA LUÍS DE PINA
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
ICH WEISS NICHT WAS SOLL ES BEDEUTEN / I DO NOT KNOW WHAT THAT SOULD MEAN
ÖFFENTLICHE HINRICHTUNG / PUBLIC EXECUTION
PARADIES. EINE IMPERIALISTISCHE TRAGIKOMÖDIE / PARADISE. AN IMPERIALIST TRAGICOMEDY
 Želimir Žilnik

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
KENEDI SE VRAČA KUĆI / KENEDI GOES BACK HOME
GDE JE DVE GODINE BIO KENEDI / KENEDI, LOST AND FOUND
 Želimir Žilnik

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
EXIT UJUTRU / EXIT IN THE MORNING
KENEDI SE ŽENI / KENEDI IS GETTING MARRIED
 Želimir Žilnik

22h00 | SALA LUÍS DE PINA
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
SILOS DUNAV, VUKOVAR / SILO DANUBE, VUKOVAR
STANIMIR SILAZI U GRAD / STANIMIR DESCENDING
 Želimir Žilnik

27 TERÇA-FEIRA

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
CRNO I BELO / BLACK AND WHITE
 Želimir Žilnik

18h30 | SALA LUÍS DE PINA
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
LIPANJSKA GIBANJA / JUNE TURMOIL
STARA ŠKOLA KAPITALIZMA / THE OLD SCHOOL OF CAPITALISM
 Želimir Žilnik

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
DO JAJA / THROWING OFF THE YOLKS OF BONDAGE
STARA MAŠINA / OLDTIMER
 Želimir Žilnik

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 DIA MUNDIAL DO PATRIMÓNIO AUDIOVISUAL
UPSTREAM
 John Ford

22h00 | SALA LUÍS DE PINA
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
KOMEDIJA I TRAGEDIJA BORE JOKSIMOVIĆA / THE COMEDY AND TRAGEDY OF BORA JOKSIMOVIĆ
VRUĆE PLATE / HOT PAYCHECKS
 Želimir Žilnik

28 QUARTA-FEIRA

11h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
ENCONTRO / MASTERCLASS COM ŽELIMIR ŽILNIK

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
KUD PLOVI OVAJ BROD / WANDERLUST
 Želimir Žilnik

18h30 | SALA LUÍS DE PINA
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
ŽURNAL O OMLADINI NA SELU, ZIMI / NEWSREEL ON VILLAGE YOUTH, IN WINTER
LIJEPE ŽENE PROLAZE KROZ GRAD / PRETTY WOMEN WALKING THROUGH THE CITY
 Želimir Žilnik

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
COSMO GIRLS
DUPE OD MRAMORA / MARBLE ASS
 Želimir Žilnik

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
"Karlo Godina – Cinema Happiness"
 Karpo Godina

22h00 | SALA LUÍS DE PINA
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
DUNAVSKA SAPUNSKA OPERA / SOAP IN DANUBE OPERA
NAŠ ČOVEK U GABONU: PRIČA MOMČILA RADUNOVIĆA / OUR MAN IN GABON
 Želimir Žilnik

29 QUINTA-FEIRA

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
ŽURNAL O OMLADINI NA SELU, ZIMI / NEWSREEL ON VILLAGE YOUTH, IN WINTER
NEZAPOSLENI LJUDI / THE UNEMPLOYED
PIONIRI MALENI MI SMO VOJSKA PRAVA, SVAKOG DANA NIČEMO KO ZELENA TRAVA / LITTLE PIONEERS
LIPANJSKA GIBANJA / JUNE TURMOIL
CRNI FILM / BLACK FILM
 Želimir Žilnik

18h30 | SALA LUÍS DE PINA
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
SILOS DUNAV, VUKOVAR / SILO DANUBE, VUKOVAR
STANIMIR SILAZI U GRAD / STANIMIR DESCENDING
 Želimir Žilnik

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
USTANAK U JASKU / UPRISING IN JAZAK
VERA I ERŽIKA / VERA AND ERŽIKA
 Želimir Žilnik

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
ZA ELLU / FOR ELLA
TAKO SE KALIO ČELIK / THE WAY STEEL WAS TEMPERED
 Želimir Žilnik

22h00 | SALA LUÍS DE PINA
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
DO JAJA / THROWING OFF THE YOLKS OF BONDAGE
STARA MAŠINA / OLDTIMER
 Želimir Žilnik

30 SEXTA-FEIRA

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
POSRNULE OVČICE / STUMBLING SHEEP
BEOGRADE, DOBRO JUTRO / GOOD MORNING BELGRADE
 Želimir Žilnik

18h30 | SALA LUÍS DE PINA
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
EXIT UJUTRU / EXIT IN THE MORNING
KENEDI SE ŽENI / KENEDI IS GETTING MARRIED
 Želimir Žilnik

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
SEDMADARSKIH BALADA / SEVEN HUNGARIAN BALLADS
BRUKLIN – GUSINJE / BROOKLYN – GUSINJE
 Želimir Žilnik

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
DOBROVOLJCI / VOLUNTEERS
BOLEST I OZDRAVLJENJE BUDE BRAKUSA / ILLNESS AND RECOVERY OF BUDA BRAKUS
 Želimir Žilnik

22h00 | SALA LUÍS DE PINA
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
KENEDI SE VRAČA KUĆI / KENEDI GOES BACK HOME
GDE JE DVE GODINE BIO KENEDI / KENEDI, LOST AND FOUND
 Želimir Žilnik

24h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 SEXTA À MEIA-NOITE | COM AS ARTES MARCIAIS DE BRUCE LEE E JACKIE CHAN
MATOU DA JUE DOU
 Hércules Chinês
 Ta Huang

31 SÁBADO

11h00 | SALÃO FOZ | Cinemateca Júnior
 ATELIER FAMÍLIA
PÁGINAS ANIMADAS - O FLIPBOOK

15h00 | SALÃO FOZ | Cinemateca Júnior
2001, A SPACE ODYSSEY
 Stanley Kubrick

15h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
ANTRAG / REQUEST
ABSCHIED / FAREWELL
UNTER DENKMALSCHULTZ / UNDER THE PROTECTION OF THE STATE
PRVO TROMESEČJE PAVLA HROMIŠA / THE FIRST TRIMESTER OF PAVLE HROMIŠ
 Želimir Žilnik

18h30 | SALA LUÍS DE PINA
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
PLACMAJSTORI / MARKET PEOPLE
DRAGOLJUB I BOGDAN: STRUJA / DRAGOLJUB AND BOGDAN: ELECTRICITY
 Želimir Žilnik

19h00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: TERRORISMO, REPRESENTAÇÃO
JOHNSON & CO UND DER FELDZUG GEGEN DIE ARMUT / JOHNSON & CO AND THE CAMPAIGN AGAINST POVERTY
 Hartmut Bitomsky
UNDERGROUND
 Emile de Antonio, Mary Lampson, Haskell Wexler

21h30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
TVRDJAVA EVROPA / FORTRESS EUROPE
EVROPA PREKO PLOTA / EUROPE NEXT DOOR
 Želimir Žilnik

22h00 | SALA LUÍS DE PINA
 A CINEMATECA COM O DOCLISBOA: ŽELIMIR ŽILNIK
CRNI FILM / BLACK FILM
DESTINACIJA SERBISTAN / LOGBOOK SERBISTAN
 Želimir Žilnik

PARA O MÊS QUE VEM / DESTAQUES NOVEMBRO

RETROSPECTIVA MARLEN KHUTSIEV, COM A SUA PRESENÇA DE ERICH VON STROHEIM A JOÃO CÉSAR MONTEIRO: O REALIZADOR À FRENTE DA CÂMARA HISTÓRIAS DO CINEMA: BERNARD EISENSCHITZ / CARL TH. DREYER
REALIZADOR CONVIDADO: JEAN-CLAUDE ROUSSEAU
SEXTA À MEIA-NOITE | DOUBLE BILL | ANTE-ESTREIAS | FOCO NO ARQUIVO
CINEMATECA JÚNIOR